



Unimos Margens



TTSL - Transtejo Soflusa, S.A.

Relatório de Execução do PAO 2025

1.º Semestre 2025



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dr. Rui Ribeiro Rei
(Presidente)

Dra. Francisca Leal da Silva Ramalhosa
(Vice-Presidente)

Dra. Carla Maria Lamego Ribeiro
(Vogal)

Eng.º José Manuel Santinho Faísca
(Vogal)

NOTA sobre a assinatura do Relatório

Através da Deliberação Social Unânime por Escrito de 13 de outubro de 2025, foi eleito o Conselho de Administração da TTSL composto pelos elementos supra identificados, para o mandato 2025-2027.

O presente relatório é assinado pelo Órgão de Gestão em funções à data da sua preparação e aprovação, não obstante o período de relato corresponder à gestão do Conselho de Administração anterior.

Ficha Técnica

TTSL - Transtejo Soflusa, S.A.
Rua da Cintura do Porto de Lisboa, 1249-249 Lisboa
Número único de matrícula e de pessoa coletiva: 500723770
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Capital Estatutário: € 208.025.085,00 (a 31 de dezembro 2024)
Contacto institucional: sec@ttsl.pt
Site institucional: www.ttsl.pt
Relatório produzido por: Direção de Gestão Financeira
Documento assinado digitalmente na primeira página

Índice

1.	Introdução	5
2.	Factos relevantes ocorridos até 30 de junho de 2025.....	7
2.1.	Painel de Indicadores	9
3.	Evolução do negócio.....	11
3.1.	Atividade Transporte.....	11
3.1.1.	Oferta.....	11
3.1.2.	Procura	12
3.1.3.	Taxa de Ocupação	13
4.	Gestão Corporativa.....	14
4.1.	Gestão de Recursos	14
5.	Gestão de Recursos Humanos	15
6.	Situação Patrimonial, Económica e Financeira	16
6.1.	Balanço	16
6.1.1.	Estrutura Patrimonial.....	16
6.2.	Demonstração de Resultados.....	20
6.2.1.	Análise de Resultados.....	20
6.2.2.	Evolução dos Rendimentos.....	21
6.2.3.	Evolução dos Gastos.....	22
6.3.	Modelo de Financiamento	28
6.4.	Investimento	30
7.	Cumprimento das Orientações Legais	32
8.	Anexos	37

Índice de tabelas, gráficos e ilustrações

Tabela 1 - Painel Indicadores.....	9
Tabela 2 - Indicadores de Oferta	11
Tabela 3 - Indicadores de Procura	12
Tabela 4 - Taxa de Ocupação.....	13
Tabela 5 - Indicadores da Atividade > Consumo Gasóleo/Energia Elétrica.....	14
Tabela 6 - Indicadores da Atividade > Recursos Humanos	15
Tabela 7 - Balanço	16
Tabela 8 - Empréstimos de M/L prazo.....	19
Tabela 9 - Rendimentos Operacionais	21
Tabela 10 - Síntese de Gastos	22
Tabela 11 - Detalhe CMVMC.....	23
Tabela 12 - Detalhe de FSE.....	24
Tabela 13 - Distribuição dos Gastos de FSE - Manutenção da Frota de Navios	25
Tabela 14 - Distribuição dos Gastos de FSE - Trabalhos Especializados.....	26
Tabela 15 - Detalhe de Gastos com Pessoal.....	27
Tabela 16- Resumo dos contratos de empréstimos celebrados com o Estado (DGTF)	28
Tabela 17 - Modelo de financiamento.....	29
Tabela 18 - Receita detalhe (Apoio do Acionista).....	29
Tabela 19 - Stock da dívida	29
Tabela 21 - Investimentos (ótica económica).....	30
Tabela 23 - Endividamento.....	33
Tabela 24 - PMP.....	33
Tabela 25 - Avaliação da eficiência Operacional	34
Tabela 26 - Avaliação da eficiência Operacional	35
Tabela 27 - Cumprimento Princípio UTE.....	36
Gráfico 1 - Evolução dos Resultados	20
Gráfico 2 - Evolução dos Rendimentos operacionais.....	21
Gráfico 3 - Estrutura dos Rendimentos - Prestação de Serviços.....	22
Gráfico 4 - Gastos Operacionais.....	23
Gráfico 5 - Estrutura de FSE	24
Gráfico 6 - Manutenção Frota.....	25

1. Introdução

O presente relatório analisa a execução orçamental do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) até final do **2.º Trimestre de 2025**, apresentando uma comparação com orçamento para o mesmo período e com o período homólogo de 2024. Reflete, ainda, os impactos económicos e financeiros da atividade desenvolvida pela TTSL, tendo em conta a integração desde 01 de janeiro de 2024 da gestão de serviços, processos de negócio e conformidade legal, avaliando o cumprimento das orientações do acionista da TTSL - Transtejo Soflusa, S.A. (**TTSL**), emitidas através do Despacho do Senhor Secretário de Estado do Tesouro nº 324/2023-SET de 3 de agosto e Despacho n.º 136/2024-SET¹, transmitidas pela DGTF.

O Plano de Atividades e Orçamento de 2025, incluindo o plano plurianual de investimentos e respetivas fontes de financiamento para o período de 2025-2027, foi aprovado pelo Conselho de Administração em 19.09.2024, tendo sido objeto de um aditamento, aprovado em 13.03.2025. O PAO foi submetido no SISEE a 8 de abril de 2025. Os motivos que justificaram a preparação e carregamento do referido aditamento, decorrem do Ofício TTSL-S00604-202503-SGC, de 10 de março de 2025 - visando o mesmo clarificar aspetos relacionados com o processo de atualização salarial de 2025.

¹ Despacho n.º 136/2024-SET, de 28.02.2024 - ajustamento do Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, que aprovou as Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2024-2026, incluindo o Plano de Investimentos, das empresas públicas não financeiras, reclassificadas e não reclassificadas, do SEE.

A análise de acompanhamento da execução dos IPG foi elaborada observando as orientações e legislação seguintes:

- Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, referente ao Regime Jurídico do Sector Público Empresarial (RJSPE), nomeadamente na alínea i) do nº 1 do Artigo 44.º o qual estabelece que as empresas públicas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do Órgão de Fiscalização.
- Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal, com a aplicação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), em cumprimento do nº 1 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de outubro, em virtude de ser uma Entidade Pública Reclassificada (EPR).

Para efeitos de enquadramento, destacam-se os seguintes diplomas legais, publicados até fina do 2º Trimestre de 2025, com impacto na atividade desenvolvida pela TTSL:

- Lei n.º 45-A/2024 de 31 de dezembro, que aprova o Orçamento do Estado para 2025.
- Decreto-Lei n.º 13-A/2025 de 10 de março, que estabelece as normas de execução do Orçamento do Estado para 2025.
- Decreto-Lei n.º 66/2025, de 10 de abril que altera o Código dos Contratos Públicos, aprovado em anexo ao Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, complementando a transposição da Diretiva 2014/24/EU.
- Portaria n.º 14/2025/1, de 20 de janeiro que altera a Portaria n.º 324/2017, de 27 de outubro, que fixa os encargos a suportar pelas entidades empregadoras com a verificação da incapacidade para o trabalho dos respetivos trabalhadores, mediante a realização de juntas médicas ou através da verificação domiciliária da doença.
- Portaria n.º 72-A/2025/1, de 28 de fevereiro que fixa o montante a consignar ao Fundo Ambiental para o Programa de Incentivo ao Transporte Público Coletivo de Passageiros.
- Portaria n.º 219/2025-2, de 27 de março de 2025, que autoriza a TTSL - Transtejo Soflusa, S.A. a celebrar um contrato plurianual de aquisição de fardamento para os seus trabalhadores.

2. Factos relevantes ocorridos até 30 de junho de 2025

Destacam-se, em seguida, os principais factos diretamente relacionados com o **Plano de Atividades e Orçamento, referente a 2025:**

- **Processo orçamental**

Publicação do OE2025 - Lei nº 45-AQ/2024 de 31 de dezembro - Dotações orçamentais TTSL carregadas no SIGO (Sistema da DGO) em [03-01-2025](#).

Síntese transmitida ao CA através da INF DGF TTSL-100045-202501-DGF de [03-01-2025](#).

Despacho n.º 481/2025-SETF de [05 de maio](#) - sobre o relatório de análise n.º 97/2025, de 3 de abril, da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial, respeitante ao Plano de Atividades e Orçamento da TTSL para 2025.

Aprovação pelo CA em [28-05-2025](#) - Lançamento do Processo Orçamental para o período 2026-2028 - Preparação do PAO 2026 e IPG 2026-2028.

Recebimento da Circular n.º 1412 de [23-06-2025](#), da Entidade Orçamental (EO) e respetivos anexos, relativa a instruções para preparação do OE para 2026, com fixação da data limite para submissão das propostas em [01-08-2025](#).

- **Aprovação de contas**

[15-05-2025](#) - Realização de Assembleia Geral - Aprovação de Contas de 2023 e Relatório do Governo Societário de 2023

[22-05-2025](#) - Conclusão do Processo de Prestação de Contas do Exercício 2024 - Reunião de Aprovação do Relatório de Gestão - Com presença do CF e ROC (Reunião do CA nº 57)

[29-05-2025](#) - Aprovação pelo CA do Relatório do Governo Societário referente a 2024 - envio ao CF para emissão de Parecer

- **Descativação:**

Descativação do agrupamento 02 (16.652.181 €) e 07 Proj (2.462.598) - Despacho da Senhora Secretária de Estado da Mobilidade de [24-01-2025](#).

- **Cativação:**

[09-06-2025](#) - Nova cativação por aplicação do estabelecido no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025, de 10 de março (DLEO 2025) Decreto-Lei de Execução Orçamental: 1.977.043 (dos quais, 1.266.144 em 01 - Despesas com Pessoal)

- **Fixação de Índices:**

Aviso n.º 4270/2025/2, de [13-02.2025](#) - Fixa os índices ponderados de custos de mão-de-obra referentes ao 4.º trimestre de 2024, de materiais e equipamentos de apoio referentes a dezembro de 2024, para efeito de aplicação das fórmulas de revisão de preços - Base para processo de Revisão Extraordinária de Preços no âmbito do Plano de Renovação da Frota.

Aviso n.º 6816/2025/2, de [13.03.2025](#) - Fixa os índices ponderados de custos de materiais e equipamentos de apoio referentes a janeiro de 2025, para efeito de aplicação das fórmulas de revisão de preços.

Aviso n.º 10008/2025/2, de [14.04.2025](#) - Fixa os índices ponderados de custos de materiais e equipamentos de apoio referentes a fevereiro de 2025, para efeito de aplicação das fórmulas de revisão de preços.

- **Compensações do Contrato de Serviço Público (CSP)**

[23-01-2025](#) - Remetido N/ ofício ao IMT [TTSL-S00117-202501-SGC] = Proposta de atualização de compensações do CSP para 2025, de acordo com o n.º 3 da Cláusula 24.ª e n.º 4 da Cláusula 25.ª,

respetivamente, para a atualização da compensação por disponibilização de infraestruturas (DI) e pela compensação por obrigações de serviço público (OSP).

- o Valores apurados DI = 4.210.733 €
- o Valores apurados OSP = 19,48 € / Navio.Km (904.057 un) = 17.611.036,22 €
- TOTAL = 21.821.769,22 €.

16-04-2025 - Aprovada pelo CA a criação de uma equipa interdisciplinar com representantes da DGF, DON, DMN, DJC e DCC para preparação do novo Contrato de Serviço Público.

10.07.2025 - Início das diligências para alterar a RCM nº 83/2020 de 09 de outubro - para enquadrar o acerto e recebimento de Compensações do CSP referentes aos anos anteriores [2021: 584.050,13 € | 2022: 4.375.354,22 € | 2023: 5.962.687,72 €] - Total = 10.922.092,07 €.

25-06-2025 - Realização de reunião de apresentação dos novos responsáveis da ETF (Entidade do Tesouro e Finanças e UTAM) - Tendo nessa ocasião sido reforçada a necessidade de celeridade na preparação da proposta para o novo Contrato de Serviço Público - Período 2026-2030.

o **Quadro de Pessoal**

20-01-2025 - Despacho nº 1103-B/2025 - GSETF - Empresas do SEE podem proceder ao aumento da massa salarial global até 4,7% de forma anualizada, em 2025 face a 2024. Vencimentos até 2.631,62€ atualizado em 56,58 € - Restantes >=, atualizar em 2,15 € / Exclui efeitos de volume (aumento líquido do número de trabalhadores)

Durante o **1º semestre de 2025** entraram para os quadros de pessoal da TTSL 29 novos/as trabalhadores/as.

o **Plano de Renovação da Frota da Transtejo**

Destaca-se a continuidade do Plano de Renovação da Frota, através da construção dos novos navios elétricos e desenvolvimento do projeto de construção e instalação dos postos de carregamento.

16-01-2025 - Recebida notificação da “Decisão de aprovação da candidatura ao PACS-FC-01795500 (2ª fase de financiamento POSEUR / Plano de Renovação da Frota. Custo total da Operação = 79.782.949,95 € / Não elegível = 60.521.497,86 € / Custo elegível financiado = 19.261.452,09 € / Taxa de cofinanciamento = 85% = 16.372.234,28 € (contrapartida nacional = 2.889.217,81 €) - Considerando o financiamento de 8 dos 10 navios.

22-01-2025 - Sinistro com o navio “Flamingo Rosa” (Embate no navio “Cegonha Branca”, no seguimento de operação de atracação na doca 13)

17-02-2025 - Chegada a Lisboa do 6º navio - C 498 - “Milhafre Preto”

08-04-2025 - Chegada a Lisboa do 7.º navio elétrico, C.499 - “Perna-Verde”

02-05-2025 - Início oficial das viagens de Serviço Público realizadas em modo elétrico na ligação do Seixal”

06-06-2025 - Chegada a Lisboa do 9.º navio elétrico, C.500 - “Alvéola Amarela”

Esta matéria encontra-se detalhada no capítulo 6.4. Investimento.

Relativamente ao **desenvolvimento da atividade de prestação de serviço público**, apresentam-se no Painel de Indicadores, os principais indicadores de monitorização, evidenciando de forma sistematizada os resultados alcançados acumulados no final do 2.º trimestre de 2025, nas dimensões **Oferta, Procura, Qualidade do Serviço, Frota, Recursos Humanos e Resultados**, contextualizados numa série histórica homóloga referente ao período 2024-2025.

Nos capítulos específicos deste relatório será efetuada análise mais aprofundada sobre o desempenho no período.

2.1. Painel de Indicadores

PAINEL DE INDICADORES		REAL		Var. R2025 vs R2024		PAO		Var. R2025 vs PAO		PAO	
		2º TRIM 2025	2º TRIM 2024	#	%	2º TRIM 2025	#	%	4º TRIM 2025		
Valores Acumulados em Euros											
Indicadores de PROCURA											
PT (Passageiros Transportados)	Un.	10 270 127	10 346 833	-76 706	-0,7%	10 419 793	-149 666	-1,4%	21 331 092		
PKT (Passageiros x Km)	Un.	72 876 418	73 379 266	-502 848	-0,7%	73 891 071	-1 014 653	-1,4%	151 912 057		
N.º Veículos Transportados	Un.	16 400	19 148	-2 748	-16,8%	-	---	---	-		
Indicadores de OFERTA											
N.º Viagens realizadas	Un.	63 035	62 068	967	1,6%	67 587	-4 552	-6,7%	136 917		
LKO (Lugares x Km)	Un.	251 226 312	242 378 675	8 847 637	3,7%	262 547 202	-11 320 890	-4,3%	532 349 491		
Navio.Km	Un.	429 792	427 834	1 959	0,5%	445 950	-16 158	-3,6%	904 057		
Horas de Serviço	Un.	30 655	28 893	1 762	5,7%	-	---	---	-		
Qualidade de Serviço											
Regularidade	%	93%	91%	2,0 p.p.		100%	-6,7 p.p.		100%		
Taxa de Ocupação	%	29%	30%	-1,3 p.p.		28%	0,9 p.p.		29%		
Indicadores FROTA											
Frota a 31DEZ (ótica patrimonial)	Un.	29	29	0	0,0%	---	---	---	---		
Gasóleo - Quantidades	L	5 579 295	6 245 820	-666 525	-11,9%	4 894 408	684 887	14,0%	9 788 816		
Gasóleo - Preço Médio/L	€	0,701	0,778	-0,077	-11,0%	0,778	-0,077	-9,9%	0,778		
INDICADORES DE RH											
Nº de efetivos (final do período)	Un.	475	458	17	3,6%	517	-42	-8,1%	517		
Número médio de efetivos	Un.	471	454	16	3,5%	517	-46	-9,0%	517		
Massa Salarial	Milhares€	8 171	7 107	1 064	13,0%	7 134	1 037	14,5%	15 533		
Indemnizações (Rescisão + Extraordinárias)	Milhares€	35	53	-18	-50,7%	-	---	---	550		
ESTRUTURA ACIONISTA											
Total do Capital Social	Milhares€	208 025	208 025	0	0,0%	208 799	-774	-0,4%	317 412		
Cap. Social detido pelo Estado	%	100	100			100	0	0,0%	100		
SITUAÇÃO PATRIMONIAL											
Ativo não corrente	Milhares€	110 103	97 346	12 757	13,1%	124 332	-14 229	-11,4%	130 069		
Ativo corrente	Milhares€	34 813	32 654	2 159	6,6%	29 400	5 413	18,4%	22 216		
Total Ativo	Milhares€	144 916	130 001	14 916	11,5%	153 732	-8 816	-5,7%	152 286		
Património Líquido	Milhares€	(21 407)	(80 663)	59 256	-73,5%	(90 401)	68 994	-76,3%	7 816		
Passivo	Milhares€	166 323	210 663	-44 340	-21,0%	244 133	-77 810	-31,9%	144 469		
Total Capital Próprio e Passivo	Milhares€	144 916	130 001	14 916	11,5%	153 732	-8 816	-5,7%	152 286		
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS											
EBITDA	Milhares€	640	(2 497)	3 136	-125,6%	2 865	-2 226	-77,7%	3 067		
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	Milhares€	(2 882)	(5 309)	2 426	-45,7%	(3 623)	741	-20,4%	(9 910)		
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	Milhares€	(2 995)	(5 331)	2 336	-43,8%	(3 923)	928	-23,7%	(10 840)		
RESULTADO LÍQUIDO	Milhares€	(2 995)	(5 331)	2 336	-43,8%	(3 923)	928	-23,7%	(10 910)		
INVESTIMENTOS											
Aquisição NOVA FROTA de NAVIOS	Milhares€	7 594	17 966	-10 372	-57,7%	15 295	-7 701	-50,3%	19 605		
Aquisição/Construção de PONTÕES	Milhares€	-	-			2 400	-2 400	-100,0%	3 720		
Beneficiações Frota - Navios e Pontões	Milhares€	799	2 505	-1 706	-68,1%	2 026	-1 227	-60,6%	2 889		
Beneficiações Infraestruturas (ILD's)	Milhares€	548	288	260	90,1%	5 829	-5 281	-90,6%	11 072		
Outros Investimentos Correntes	Milhares€	58	56	2	3,9%	1 024	-966	-94,4%	1 514		
Total INVESTIMENTO	Milhares€	8 998	20 815	-11 816	-56,8%	26 574	-17 575	-66,1%	38 799		
INDICADORES DE ESTRUTURA											
Passivo Remunerado	Milhares€	111 211	102 811	8 400	8,2%	134 217	-23 007	-17,1%	43 374		
Autonomia Financeira %	%	-15%	-62%	47 p.p.		-59%	44 p.p.		5%		
Solvabilidade %	%	-13%	-38%	25 p.p.		-37%	24 p.p.		5%		
INDICADORES FINANCEIROS											
Prazo médio de pagamentos (PMP)	Dias	25	21	4	19,0%	30	-5	-16,7%	30		
Volume de Negócios (Prestação de Serviços Atividade/Passageiros)	Milhares€	8 066	10 238	-2 172	-21,2%	8 723	-658	-7,5%	21 296		
EBITDA ajustado (Excl. Provisões e efeitos extraordinários)	Milhares€	641	597	44	7,3%	(2 419)	3 060	-126,5%	(1 443)		
Margem do EBITDA (ajustado)	%	7,9%	5,8%	2,1 p.p.		-27,7%	35,7 p.p.		-6,8%		
Rendimentos Operacionais ¹	Milhares€	20 118	18 325	1 793	9,8%	19 748	370	1,9%	40 596		
Gastos Operacionais (Excl. Prov.+Ajust.+Amort.+Financ.)	Milhares€	19 477	20 836	-1 359	-6,5%	25 680	-6 203	-24,2%	50 817		
Gastos Operacionais por Passageiro Transportado	€	1,9	2,0	0	-5,8%	2,5	-1	-23,0%	2,38		
Taxa de Cobertura dos Gastos Operacionais (RO/GO)	%	103%	88%	15 p.p.		77%	26 p.p.		80%		

1) Exclui Reversões, Ajustamentos, Subsídios ao Investimento e efeitos extraordinários

Tabela 1 - Painel Indicadores

Análise das variações face ao PAO 2025

Relativamente à Atividade

A **Procura** registada no período, no conjunto das ligações asseguradas pela TTSL, regista um desvio de -1,4% [cerca de -149.666 passageiros transportados] face ao estimado. Exceto na ligação do Seixal, todas as restantes ligações apresentaram uma descida no número de passageiros transportados, assinalando-se as variações mais significativas, por número de passageiros transportados, na ligação de Cacilhas, com uma descida de 86.734 (-2,5%) e na ligação do Montijo, com -51.348 (-8,7%). Apenas a ligação do Seixal apresenta uma subida de 22.337 passageiros (+4,4%). A ligação do Barreiro, em termos percentuais, ficou em linha com o estimado, apresentado uma variação de 0,4% (-20.453 passageiros).

Relativamente ao Desempenho Económico

O **EBITDA** no final do período foi positivo em 640 mil€ quando o projetado ascendia a +2.865 mil€, apresentando-se um desvio negativo de 2.226 mil€.

O **Resultado Líquido** negativo em 2 995 mil € no final do período representa uma melhoria de 928 mil € relativamente ao previsto (-24% de prejuízo). Esta variação face ao orçamentado, não obstante a redução ocorrida nos rendimentos (-8.427 mil€) decorre de desvios significativos nos gastos (redução de 9.355 mil€).

Principais destaques na evolução registada no 2º trimestre 2025 versus 2024 - TTSL (dados acumulados):

- Diminuição da **Procura** em 0,7% (aferido pelo nº de Passageiros.Km Transportados - PKT);
- Crescimento na **Oferta** de lugares em 3,7% (aferido pelo n.º de Lugares. Km oferecidos - LKO);
- Aumento em 17 **colaboradores** no número de efetivos do período face ao período homólogo (+4%);
- Aumento de 1.064 mil€ na **Massa Salarial** (+13%);
- Total de **Investimento** 8.998 mil€ (ótica capitalização);
- **Passivo remunerado** 111.211 mil€ (variação de +8%);
- **PMP** 25 dias (+4 dias face ao período homólogo);
- **EBITDA** positivo = 640 mil€ (+3.136 mil€ face ao período homólogo);
- **Volume de Negócios** (Prestação de Serviços Atividade/Passageiros) = 8.066 mil€ (variação de -2.172 mil€ ou -21% face ao período homólogo);
- **Rendimentos Operacionais** = 20.118 mil€ (+1.793 mil€ face ao período homólogo).

3. Evolução do negócio

3.1. Atividade Transporte

3.1.1. Oferta

Indicadores da Atividade Valores Acumulados em Euros		REAL		Var. R2025 vs R2024		PAO		Var. R2025 vs PAO	
		2º TRIM 2025	2º TRIM 2024	#	%	2º TRIM 2025	#	%	
Indicadores de OFERTA									
N.º Viagens realizadas	Un.	63 035	62 068	967	1,6%	67 587	-4 552	-6,7%	
Montijo (Cais do Sodré)	Un.	6 221	6 235	-14	-0,2%	6 373	-152	-2,4%	
Seixal (Cais do Sodré)	Un.	7 226	7 136	90	1,2%	7 667	-441	-5,8%	
Cacilhas (Cais do Sodré)	Un.	22 756	21 838	918	4,0%	26 450	-3 694	-14,0%	
Trafaria / Porto Brandão (Belém)	Un.	4 832	4 767	65	1,3%	4 888	-56	-1,1%	
Barreiro (Terreiro do Paço)	Un.	22 000	22 092	-92	-0,4%	22 209	-209	-0,9%	
LKO (Lugares x Km)	Un.	251 226 312	242 378 675	8 847 637	3,7%	262 547 202	-11 320 890	-4,3%	
Montijo (Cais do Sodré)	Un.	46 096 448	45 209 914	886 534	1,9%	51 456 112	-5 359 664	-10,4%	
Seixal (Cais do Sodré)	Un.	31 681 159	24 876 441	6 804 718	21,5%	35 174 969	-3 493 810	-9,9%	
Cacilhas (Cais do Sodré)	Un.	22 056 153	20 492 871	1 563 282	7,1%	23 201 940	-1 145 787	-4,9%	
Trafaria / Porto Brandão (Belém)	Un.	7 818 351	7 624 848	193 504	2,5%	7 776 026	42 325	0,5%	
Barreiro (Terreiro do Paço)	Un.	143 574 200	144 174 601	-600 401	-0,4%	144 938 155	-1 363 955	-0,9%	
N.º Viagens.km realizadas (Navio.Km)	Un.	429 792	427 834	1 959	0,5%	445 950	-16 158	-3,6%	
Montijo (Cais do Sodré)	Un.	93 016	93 226	-209	-0,2%	95 289	-2 273	-2,4%	
Seixal (Cais do Sodré)	Un.	61 392	60 627	765	1,2%	65 139	-3 747	-5,8%	
Cacilhas (Cais do Sodré)	Un.	48 925	46 952	1 974	4,0%	56 868	-7 942	-14,0%	
Trafaria / Porto Brandão (Belém)	Un.	21 353	21 065	287	1,3%	21 600	-247	-1,1%	
Barreiro (Terreiro do Paço)	Un.	205 106	205 964	-858	-0,4%	207 055	-1 949	-0,9%	
Horas de Serviço	Un.	30 655	28 893	1 762	5,7%	-	---	---	
Qualidade de Serviço									
Taxa de Regularidade	%	93%	91%	2 p.p.		100%	-7 p.p.		
N.º Viagens suprimidas (com Sup. Ajustes Oferta)	Un.	5 170	6 220	-1 050	-16,9%	-	5 170	---	

Tabela 2 - Indicadores de Oferta

Análise das variações face ao período homólogo

Acumulado no 2º trimestre de 2025, registou-se uma variação positiva do número de viagens realizadas em 1,6%, (+967viagens) face ao mesmo período de 2024. Esta variação positiva foi acompanhada com o aumento da oferta de lugares em cerca de 3,7% (+8.848 mil LKO), verificada no conjunto das ligações. Em número de viagens, a contribuição maior veio da ligação Cacilhas-CS com aumento de 918 viagens e 1.563 mil LKO, seguido da ligação Seixal-CS com 90 viagens e 6.804 mil LKO (lugares.km). Esta diferenciação entre número de viagens e lugares.km está relacionada com utilização de diferentes tipologias de navios em ambas as ligações (com lotações entre 320 e 540 passageiros), que resulta da gestão diária da frota disponível.

Destaca-se que na ligação Seixal-CS, a partir de 02 de maio de 2025, a oferta foi realizada, sempre que possível, com recurso a navios elétricos (lotação 540 passageiros). Esta alteração justifica que a média de LKO por viagem na ligação Seixal-CS subiu cerca de 26%. As restantes ligações tiveram variações no indicador LKO mais reduzidas: Cacilhas (+ 7,1%), Montijo-CS (+1,9%), Trafaria/PB-Belém (+2,5%) e ligeiramente negativa (-0,4%) Barreiro-TP.

Neste mesmo período, verificaram-se 5.154 interrupções por supressões de oferta/ajustes² como se pode ver pelo quadro abaixo:

² Ajuste no Carnaval com horários especiais dia 13 de fevereiro, e Ajuste Ano Novo, na madrugada de 1 de janeiro, feriado 13 junho;

Supressões por Motivo		REAL
Valores Acumulados #		2º TRIM 2025
TOTAL	Un.	5 154
Nevoeiro/Mau tempo	Un.	77
Greve/Plenário	Un.	67
Outros Acidente	Un.	10
Avaria	Un.	426
Falta de Frota Operacional	Un.	172
Assistencia Passageiros	Un.	27
Falta de R. H. Operacionais	Un.	17
Abastecimentos	Un.	1
Assistencia a tripulantes	Un.	0
Imposição CPL	Un.	2
Atraso nos Carregamentos	Un.	121
Navio não consegue cumprir horário	Un.	0
Dificuldade no arranque da instalação do nav	Un.	0
Ajuste Feriados	Un.	0
Ajuste Oferta	Un.	4 234

Análise das variações face ao PAO 2025

Relativamente ao PAO, todos os indicadores de Oferta apresentam-se inferiores ao previsto, devido ao efeito das supressões ocorridas. Destaca-se a ligação de Cacilhas com um desvio negativo no número de viagens face ao programado em cerca e 14% (- 3.694 viagens).

Importa, ainda, referir que o indicador LKO (Lugares.km oferecidos) apresenta um desvio na ordem dos -4% (-11,3 mil LKO). Destacam-se as ligações do Montijo, que apresenta um desvio negativo de 10% (-5,4 mil LKO) e do Seixal com saldo de LKO abaixo do PAO em 10% (-3,5 mil LKO). Este desvio explica-se pelas supressões já referidas e pela utilização de navios de lotação diferente, face ao inicialmente previsto.

3.1.2.Procura

Indicadores da Atividade	REAL	REAL	Var. R2025 vs R2024		PAO	Var. R2025 vs PAO		
			#	%		2º TRIM 2025	#	%
Valores Acumulados em Euros	2º TRIM 2025	2º TRIM 2024						
Indicadores de PROCURA								
PT (Passageiros Transportados)	Un.	10 270 127	10 346 833	-76 706	-0,7%	10 419 793	-149 666	-1,4%
Montijo (Cais do Sodré)	Un.	540 501	584 831	-44 330	-8,2%	591 849	-51 348	-8,7%
Seixal (Cais do Sodré)	Un.	532 272	498 104	34 168	6,4%	509 935	22 337	4,4%
Cacilhas (Cais do Sodré)	Un.	3 430 936	3 491 185	-60 249	-1,8%	3 517 670	-86 734	-2,5%
Trafaria / Porto Brandão (Belém)	Un.	176 216	188 024	-11 808	-6,7%	189 684	-13 468	-7,1%
Barreiro (Terreiro do Paço)	Un.	5 590 202	5 584 689	5 513	0,1%	5 610 655	-20 453	-0,4%
PKT (Passageiros x Km)	Un.	72 876 418	73 379 266	-502 848	-0,7%	73 891 071	-1 014 653	-1,4%
Montijo (Cais do Sodré)	Un.	8 081 571	8 744 393	-662 822	-8,2%	8 849 325	-767 754	-8,7%
Seixal (Cais do Sodré)	Un.	4 522 183	4 231 892	290 291	6,4%	4 332 404	189 778	4,4%
Cacilhas (Cais do Sodré)	Un.	7 376 512	7 506 048	-129 535	-1,8%	7 562 990	-186 478	-2,5%
Trafaria / Porto Brandão (Belém)	Un.	778 699	830 878	-52 180	-6,7%	838 213	-59 515	-7,1%
Barreiro (Terreiro do Paço)	Un.	52 117 453	52 066 056	51 398	0,1%	52 308 138	-190 684	-0,4%
N.º Veículos Transportados	Un.	16 400	19 148	-2 748	-16,8%	-	---	---

Tabela 3 - Indicadores de Procura

Análise das variações face ao período homólogo

No final do período em análise, assinala-se a estabilização da procura com uma ligeira diminuição de 0,7% (- 77 mil PT), no conjunto das ligações asseguradas pela TTSL, relativamente ao período homólogo de 2024, alterando, assim, a tendência de recuperação registada nos últimos anos culminando no crescimento no ano passado de 8% face a 2023. Para este resultado contribuiu a descida do número de passageiros transportados nas ligações Cacilhas-CS (-1,8%, - 60 mil PT), Montijo-CS (-8,2%, -44 mil PT) e Trafaria/PB-Belém (-6,7%, -12 mil PT), em sentido contrário Seixal-CS (+6,4%, +34 mil PT) e Barreiro-TP (+0,1%, +5 mil PT) apresentaram uma subida.

Análise das variações face ao PAO 2025

O número de passageiros transportados (PT) previsto para o 1º semestre de 2025 estimava a continuação de recuperação de procura. Salienta-se o diferencial de -1,4% face ao PAO, penalizado pelos desvios negativos em todas as ligações exceto no Seixal (+4,4%).

3.1.3. Taxa de Ocupação

Indicadores da Atividade Valores Acumulados em %	REAL		Var. R2025 vs R2024	PAO	Var. R2025 vs PAO
	2º TRIM 2025	2º TRIM 2024		2º TRIM 2025	
Taxa de Ocupação (PKT/LKO)	29,0%	30,3%	-1,3 p.p.	28,1%	0,9 p.p.
Montijo (Cais do Sodré)	17,5%	19,3%	-1,8 p.p.	17,2%	0,3 p.p.
Seixal (Cais do Sodré)	14,3%	17,0%	-2,7 p.p.	12,3%	2,0 p.p.
Cacilhas (Cais do Sodré)	33,4%	35,6%	-3,2 p.p.	32,6%	0,8 p.p.
Trafaria / Porto Brandão (Belém)	10,0%	10,9%	-0,9 p.p.	10,8%	-0,8 p.p.
Barreiro (Terreiro do Paço)	36,3%	36,1%	0,2 p.p.	36,1%	0,2 p.p.

Tabela 4 - Taxa de Ocupação

Análise das variações face ao período homólogo

A taxa de ocupação (PKT/LKO) regista um decréscimo de 1,3 pp, face ao período homólogo de 2024, refletindo as variações negativas da procura em contraponto da otimização da oferta. A maior contribuição ocorreu nas ligações de Cacilhas (-3,2 pp), Seixal (-2,7 pp) e Montijo (-1,8 pp) em consequência dos ajustes e melhorias efetuados nas ligações, mas, ainda, sem contrapartida no número de passageiros (PKT).

Análise das variações face ao PAO 2025

Relativamente ao previsto para o período, a taxa de ocupação regista um acréscimo de 0,9 pp, essencialmente pelo efeito causado pelas supressões de horários, que originaram a acumulação de passageiros para os embarques seguintes. O maior desvio face ao Previsto no PAO 2025 verificou-se na ligação do Seixal com aumento de 2,0 pp.

4. Gestão Corporativa

4.1. Gestão de Recursos

Indicadores da Atividade Valores Acumulados		REAL		Var. R2025 vs R2024		PAO		Var. R2025 vs PAO	
		2º TRIM 2025	2º TRIM 2024	#	%	2º TRIM 2025	#	%	
Indicadores FROTA									
Frota a 31DEZ (ótica patrimonial)	Un.	29	29	0	0,0%		---	---	
Gasóleo - Quantidades	L	5 579 295	6 245 820	-666 525	-11,9%	4 894 408	684 887	14,0%	
Custo do Gasóleo Consumido (euros)	€	3 909 737	4 859 024	-949 288	-24,3%	3 807 674	102 062	2,7%	
Gasóleo - Preço Médio/L	€	0,701	0,778	-0,077	-11,0%	0,778	-0,077	-9,9%	
Consumo Energia [kWh]	L	1 811 212	162 410	1 648 802	91,0%	6 875 031	-5 063 819	-73,7%	
Gasto Energia Elétrica [Eur]	€	104 194	10 678	93 516	89,8%	1 375 006	-1 270 812	-92,4%	
Preço médio Energia [Eur/kWh]	€	0,058	0,066	-0,008	-14,3%	0,200	-0,142	-71,2%	

Tabela 5 - Indicadores da Atividade > Consumo Gasóleo/Energia Elétrica

Análise das variações face ao período homólogo

No período em análise e de acordo com a informação contabilística, registou-se uma diminuição do consumo de gasóleo (-12% | -666 mil Litros), face ao ano 2024. Esta variação encontra-se associada a um conjunto de fatores relacionados com a operação, onde sobressai o aumento da utilização da frota elétrica, assim como outros fatores fortemente impactantes nas quantidades consumidas, designadamente, o n.º de viagens oferecido e a tipologia da frota utilizada, com níveis de consumo/hora de gasóleo distintos.

Assim o decréscimo do custo do gasóleo face ao período homólogo (-24% | -949mil€), decorre, como já referido no paragrafo anterior, do efeito conjugado da diminuição do consumo do gasóleo (-12%) e da descida no preço medio por litro (-11% | -0,077 €/L).

Análise das variações face ao PAO 2025

As quantidades de gasóleo consumidas apresentam um acréscimo de +14% (+685 mil Litros), face ao previsto.

Este desvio está, essencialmente, associado à utilização não prevista de navios de maior consumo energético e pelo atraso na entrada em operação do quantitativo de navios elétricos face ao previsto no PAO. No plano operacional, o PAO 2025 contemplava a operação em pleno com cerca de 5 navios elétricos nas ligações do Seixal e Montijo, o que teria um impacto positivo na redução do consumo de combustível e na eficiência energética. No entanto, devido a atrasos no projeto, a ligação do Seixal ainda teve, no 1º semestre, cerca de 38% do total das viagens realizadas por navios a gasóleo e a ligação do Montijo a totalidade das viagens, por ainda não ter sido possível iniciar a operação elétrica nesta linha, devido a atrasos associados ao sistema de carregamento.

Destaca-se que apesar do consumo do gasóleo estar cerca de 14% acima do previsto no PAO, o aumento do custo com gasóleo consumido foi menor devido ao preço medio verificado no período ter sido inferior ao projetado no exercício do orçamento (-9,9% | -0,077 €/L).

5. Gestão de Recursos Humanos

Indicadores da Atividade Valores Acumulados		REAL		Var. R2025 vs R2024		PAO		Var. R2025 vs PAO	
		2º TRIM 2025	2º TRIM 2024	#	%	2º TRIM 2025	#	%	
N.º Recursos Humanos									
N.º de efetivos no final do período	Un.	475	458	17	3,6%	517	-42	-8,1%	
N.º médio de efetivos	Un.	471	454	16	3,5%	517	-46	-9,0%	
Gastos com Pessoal									
Massa Salarial	€	8 170 921	7 106 894	1 064 027	13,0%	7 134 401	1 036 519	14,5%	
Indemnizações (Rescisão + Extraordinárias)	€	35	53	-18	-50,7%	-	---	---	

Tabela 6 - Indicadores da Atividade > Recursos Humanos

Análise das variações face ao período homólogo

No que respeita aos **Recursos Humanos**, verificou-se um aumento de 17 efetivos, face ao período homólogo. O referido aumento contribuiu também para o aumento do número médio de efetivos, que ascende agora a 471, i. é, mais 16 efetivos em termos médios do que no mesmo período de 2024, contribuído para isso as 29 entradas e as 14 saídas de trabalhadores, verificadas durante o período

Relativamente à massa salarial, verificou-se um aumento (+13% | + 1.064 mil€), face ao período homólogo, para o qual contribuiu o aumento do número de trabalhadores, o aumento dos salários decorrentes do Despacho n.º 1103-B/2025 relativo às orientações sobre a política salarial a adotar no Setor Empresarial do Estado em 2025 e considerando a aprovação do PAO 2025-2027, destacando-se ainda os seguintes impactos: (i) Valorização de 4,3% na retribuição base e cláusulas de expressão pecuniária de todos os trabalhadores da TTSL - Transtejo Soflusa, S.A., valorização essa com impacto nos abonos indexados à retribuição base, com efeitos retroativos a 1 de janeiro de 2025; (ii) atualização do subsídio de refeição para € 9,76 com efeitos retroativos a 1 de janeiro de 2025..

Análise das variações face ao PAO 2025

No PAO 2025 estavam previstos 517 efetivos no final do período [excluindo os Órgãos Sociais (OS)], tendo como base a expectativa de que todas as contratações necessárias para a recomposição do quadro de pessoal, ocorreriam durante o ano de 2024 e de 2025.

6. Situação Patrimonial, Económica e Financeira

6.1. Balanço

BALANÇO 2024 (SNC-AP)	REAL		Var. R2025 vs R2024		PAO	Var. R2025 vs PAO		
	unidade: Euro	2º TRIM 2025	2º TRIM 2024	#	%	2º TRIM 2025	#	%
ACTIVO								
ACTIVO NÃO CORRENTE								
Ativos fixos tangíveis	107 955 896	89 836 491	18 119 405	20%	122 503 228	-14 547 332	-13%	
Ativos intangíveis	2 128 328	1 530 074	598 254	39%	1 809 837	318 490	15%	
Outros ativos financeiros	18 852	18 848	4	0%	18 852	-	0%	
Outras contas a receber	-	5 960 864	-5 960 864	-100%	-	-	---	
Total do Activo não corrente	110 103 076	97 346 277	12 756 799	13,1%	124 331 918	(14 228 842)	-12,9%	
ACTIVO CORRENTE								
Inventários	2 181 056	1 795 066	385 990	22%	1 551 583	629 473	29%	
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	3 210 462	3 423 910	-213 448	-6%	3 807 272	-596 810	-19%	
Clientes, contribuintes e utentes	45 446	748 198	-702 752	-94%	993 524	-948 078	-2086%	
Estado e outros Entes públicos	943 726	1 029 291	-85 565	-8%	5 987 083	-5 043 357	-534%	
Outras contas a receber	1 646 776	1 620 851	25 925	2%	1 450 487	196 289	12%	
Diferimentos	-	-	-	---	334 555	-334 555	---	
Caixa e depósitos	26 785 851	24 037 122	2 748 728	11%	15 275 713	11 510 137	43%	
Total do Activo corrente	34 813 317	32 654 438	2 158 878	6,6%	29 400 218	5 413 099	15,5%	
TOTAL DO ACTIVO	144 916 393	130 000 716	14 915 677	11,5%	153 732 136	(8 815 743)	-6,1%	
PATRIMÓNIO LÍQUIDO								
Património/Capital	208 025 085	208 025 085	-	---	208 799 236	-774 151	0%	
Resultados transitados	-300 915 144	-295 236 196	-5 678 947	2%	-302 282 295	1 367 151	0%	
Outras variações no património líquido	74 477 798	11 879 458	62 598 340	527%	7 005 138	67 472 659	91%	
Resultado líquido do período	-2 994 642	-5 330 931	2 336 288	-44%	-3 922 808	928 166	-31%	
Total PATRIMÓNIO LÍQUIDO	(21 406 903)	(80 662 584)	59 255 681	-73,5%	(90 400 729)	68 993 826	-322,3%	
PASSIVO								
PASSIVO NÃO CORRENTE								
Provisões	2 296 346	1 014 981	1 281 366	126%	1 014 981	1 281 366	56%	
Financiamentos obtidos	1 591 756	5 095 309	-3 503 553	-69%	32 401 911	-30 810 155	-1936%	
Diferimentos	-	5 960 864	-5 960 864	-100%	-	-	---	
Total do Passivo não corrente	3 888 103	12 071 154	(8 183 051)	-67,8%	33 416 891	(29 528 789)	-759,5%	
PASSIVO CORRENTE								
Fornecedores	1 963 290	2 079 034	-115 743	-6%	3 275 851	-1 312 561	-67%	
Estado e outros entes públicos	831 200	605 509	225 691	37%	4 867 230	-4 036 030	-486%	
Financiamentos obtidos	109 619 013	97 715 460	11 903 553	12%	101 815 551	7 803 461	7%	
Fornecedores de investimentos	1 436 470	3 032 579	-1 596 109	-53%	68 188	1 368 282	95%	
Outras contas a pagar	13 889 370	10 405 711	3 483 659	33%	9 750 808	4 138 563	30%	
Diferimentos	34 695 850	84 753 854	-50 058 004	-59%	90 938 345	-56 242 495	-162%	
Total Passivo corrente	162 435 193	198 592 146	(36 156 953)	-18,2%	210 715 973	(48 280 780)	-29,7%	
TOTAL DO PASSIVO	166 323 296	210 663 300	(44 340 004)	-21,0%	244 132 865	(77 809 569)	-46,8%	
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	144 916 393	130 000 716	14 915 677	11,5%	153 732 136	(8 815 743)	-6,1%	

Tabela 7 – Balanço

6.1.1. Estrutura Patrimonial

Ativo Não Corrente

Verifica-se no **Ativo Não Corrente** um aumento de +12.757 mil€ (13%), face ao final do ano de 2024, tendo contribuído, essencialmente, para este aumento os “**Ativos fixos tangíveis**” com 18.119 mil€ (+20%), A variação nos AFT passa essencialmente, pelo desenvolvimento do projeto de construção dos novos navios elétricos cuja variação face a 2024 foi de 16.220 mil€.

Destaca-se ainda a redução do saldo de Outras contas a receber (no montante de 5.960 mil€) referente a Transferências e subsídios de capital obtidos, refletindo o recebimento do subsídio do Fundo Ambiental conforme se

encontrava previsto para 2025. No entanto esta variação não tem impacto no Balanço visto que existe a contrapartida de igual valor em “Diferimentos” no Passivo não Corrente.

Face ao PAO, devido ao atraso no investimento da nova frota e/ou não concretização de alguns projetos programados, por limitações na obtenção de financiamento, manteve-se a existência de um desvio face aos valores previstos para o mesmo período (-13%), o que em valores absolutos, se traduz em -14.229 mil€.

No capítulo do presente relatório, referente à análise do Plano de Investimentos, apresentar-se-á um maior detalhe sobre o desenvolvimento do Plano de Renovação da Frota e dos outros projetos que justificam os valores apresentados no Ativo Fixo Tangível.

Ativo Corrente

No **Ativo Corrente** a variação com maior impacto assinala-se na rubrica de “Caixa e depósitos” com o desvio positivo no valor de 2.749 mil€ face ao período homólogo, refletindo essencialmente, operações relacionadas com o modelo de financiamento do Projeto de Renovação da Frota com impacto na tesouraria, designadamente, recebimento de 11.206.500,59 € de fundos do Fundo de Coesão / União Europeia (aprovação da candidatura ao PACS-FC-01795500 que consiste na 2ª fase de financiamento POSEUR³- sustentável 2030) e desembolso da tranche de financiamento do Fundo Ambiental prevista para 2025, no montante de 5.960.864 €. Em contrapartida assinalaram-se alguns impactos na redução da receita própria, designadamente, o reflexo da devolução à TML do montante correspondente ao acerto da compensação tarifária recebida em excesso pela Transtejo, em 2022 (n/ Nota de Crédito no montante de 1.103.051,34 € + IVA = 1.169.234,42 €).

Capital Próprio

No final do período em análise, o **Capital Próprio** (Património Líquido) encontrava-se negativo (-21.407 mil€), apresentando uma melhoria substancial face aos valores apresentados no final do 2º trimestre de 2024 (+59.256 mil€). Para esta variação contribuíram **i)** A transferência para “Resultados Transitados” de 2025 do Resultado Líquido negativo de 2024 (5.368 mil€); **ii)** a diminuição do “Resultado Líquido”, embora ainda negativo, face ao registado no período homólogo de 2024 (melhoria de 2.336 mil€); **iii)** e, acima de tudo, o aumento de 62.598 mil€ em “Outras variações no património” ficando em 74.478 mil€ positivos, embora sem impacto no Balanço. Esta variação corresponde ao reconhecimento dos “Subsídios e Transferências para Investimentos”, relacionados com a nova frota, no “Património Líquido” (estes valores estavam em “Diferimentos”) por contrapartida da passagem para “Ativo Fixo Tangível” (estava em “Investimentos em curso”) – capitalização parcial do projeto, designadamente 3 navios e 2 estações de carregamento. Com reconhecimento do valor das referidas Depreciações do ATF da nova frota também se faz o reconhecimento dos subsídios em “Outros Rendimentos”, pela mesma proporção, não tendo, assim, impacto no Resultado do exercício (como se poderá ver na DR) por se tratar de ativos totalmente subsidiados.

Passivo Não Corrente

Analisado o **Passivo Não Corrente** no final do 2º trimestre de 2025, verifica-se uma redução de 8.183 mil€ face a 2024. A destacar **i)** o aumento na rubrica de “Provisões”, que engloba, essencialmente, a dotação para processos judiciais em curso e provisões para penalidades do Contrato de Serviço Público (período de 2021 a 2024), sendo esta última responsável pelo aumento, com um registo de 1.266 mil€ realizado nas contas de 2024; **ii)** diminuição de 3.504 mil€ em “Financiamentos Obtidos” corresponde a dois movimentos realizados em 2024, designadamente, o aumento decorrente do Despacho n.º 573/2024-SETF de 04 de outubro, através do qual foi autorizada a concessão à TTSL de um contrato de suprimento de 8.400 mil€, e a diminuição, através da transferência para “Financiamentos Obtidos” em Passivo Corrente, do montante exigível (amortização e encargos previstos) a menos de 12 meses, no valor de 11.904 mil€; **iii)** Por fim a maior variação referente à rubrica “Diferimentos” com anulação do valor (em linha com o movimento na rubrica Outras Contas a Receber em Ativo não Corrente) com reconhecimento do valor referido supra, associado aos subsídios ao investimento (Fundo Ambiental e POSEUR) no âmbito do Projeto de Renovação da Frota.

³ Candidatura aprovada em 16-01-2025 – não prevista no orçamento 2025,

Em relação ao PAO, a rubrica de “**Empréstimos Obtidos**” apresenta um valor de 30.810 mil€ abaixo do estimado devido ao modelo de financiamento para cobertura do Plano de Investimentos considerado para 2025 (outros investimentos, para além do Plano de Renovação da Frota).

De acordo com o Plano de Tesouraria previsional, no final do 1º semestre de 2025 era expectável ter ocorrido operação de financiamento para cobertura do Plano de Investimentos do período, no montante de 23 M€.

A rubrica “**Provisões**” apresenta uma variação face ao PAO resultante, essencialmente, da inclusão em 31-12-2024, das Provisões referentes ao CSP (1.266 mil€) não consideradas no valor estimado.

Passivo Corrente

No que diz respeito ao **Passivo Corrente**, regista-se uma variação no período em análise de -18% (-36.157 mil€) face a 2024, justificada, essencialmente, por **i)** entre as variações em “**Outras contas a Pagar**” (+3.484 mil€) e em “**Fornecedores Gerais e de Investimento**” (-1.712 mil€) o saldo ficou acima cerca de 1.772 mil€ face ao período homologo; **ii)** No que concerne ao desvio em “**Financiamentos Obtidos**” de 11.904 mil€ face a Junho de 2024 corresponde, como mencionado acima no “Passivo Não Corrente”, à transferência para “Financiamentos Obtidos” em Passivo Corrente do correspondente montante de amortização e encargos previstos a menos de 12 meses no valor de 11.904 mil€; **iii)** a rubrica “**Diferimentos**” apresenta a maior variação face a 2024 com uma diminuição de 50.058 mil€ devendo-se a, como referido acima ao reconhecimento dos “Subsídios e Transferências para Investimentos”, relacionados com a nova frota, no “Património Líquido” por contrapartida da capitalização parcial do investimento em curso - passagem para “Ativo Fixo Tangível” do investimento na nova frota (variação de -48.286 mil€).

No que concerne às variações face ao PAO, o **Passivo Corrente** ficou abaixo em cerca de 48.281 mil€, onde se destacam as seguintes rubricas **i)** entre as variações de “**Outras contas a Pagar**” (+4.139 mil€), “**Fornecedores Gerais e Investimento**” (+56 mil€) e “**Estado e outros entes públicos**” (-4.036 mil€), o saldo destas variações ficou em 158 mil€ acima do PAO; **ii)** “**Empréstimos**” com uma diferença positiva de 7.803 mil€, pois o PAO 2025 não contemplou os efeitos que se verificaram em 2024, decorrentes do Despacho n.º 573/2024-SETF de 04 de outubro (autorizada a concessão à TTSL de um contrato de suprimento de 8.400 mil€); **iii)** a rubrica “**Diferimentos**” com -56.242 mil€ apresenta a maior variação dentro do Passivo Corrente devendo-se em parte, à não inclusão no PAO, do efeito da transferência dos “Subsídios e Transferências para Investimentos”, relacionados com a nova frota, para “Património Líquido” por contrapartida da passagem para “Ativo Fixo Tangível”.

Através de Despachos emitidos pela Secretaria de Estado do Tesouro, a TTSL tem vindo a obter, sucessivamente, diferimento do serviço da dívida das operações de financiamento contratadas com o IGCP através da DGTF, nas datas de vencimento respetivas: 31 de maio e 30 de novembro de cada ano, sem custos adicionais (ou seja, sem cobrança de juros) – sendo para tal, formalizados os correspondentes aditamentos aos contratos de financiamento.

Conforme se evidencia na tabela seguinte, no final do período em análise o montante de capital em dívida ascendia a 102.979 mil€, encontrando-se o serviço da dívida vencida semestralmente desde 31/05/2024 diferido para 31/12/2025 (com base no Despacho nº 573/2024-SETF)

MAPA RESUMO do SERVIÇO da DÍVIDA 2018 a 2025					
SERVIÇO DA DÍVIDA		JUROS	AMORTIZAÇÕES	TOTAL	AUTORIZAÇÕES
					unid: Eur
2018				25 407 524	
30/11/2017	31/05/2018	887 899	11 881 133	12 769 032	Despacho n.º 421/18-SET de 30 de maio
31/05/2018	30/11/2018	757 359	11 881 133	12 638 493	Despacho n.º 1156/18-SET de 28 de dezembro
Conversão de créditos em Capital 2018				-	
2019				25 393 558	
30/11/2018	31/05/2019	684 671	12 089 467	12 774 137	Despacho n.º 557/19-SET de 25 de junho
31/05/2019	30/11/2019	529 954	12 089 467	12 619 420	Despacho n.º 1555/19-SET de 30 de dezembro
Conversão de créditos em Capital 2019				-	
2020				26 771 771	
30/11/2019	31/05/2020	415 851	13 045 365	13 461 216	Despacho n.º 381/20-SET de 26 de julho
31/05/2020	30/11/2020	265 190	13 045 365	13 310 555	Despacho n.º 962/20-SET de 30 de dezembro
Conversão de créditos em Capital 2020				-	
2021				8 134 447	
30/11/2020	31/05/2021	123 582	3 955 826	4 079 408	Despacho n.º 680/21-SET de 28 de julho
31/05/2021	30/11/2021	99 213	3 955 826	4 055 039	Despacho n.º 254/2022 – SET de 8 de março
Conversão de créditos em Capital 2021				-	
2022				6 712 855	
30/11/2021	31/05/2022	73 759	3 290 562	3 364 321	Despacho n.º 174/2023 – SET de 9 de maio
31/05/2022	30/11/2022	57 973	3 290 562	3 348 534	Despacho n.º 174/2023 – SET de 9 de maio
Conversão de créditos em Capital 2022				-	
2023				4 705 543	
30/11/2022	31/05/2023	41 553	2 315 753	2 357 306	Despacho n.º 102/2024 – SET de 23 de fevereiro
31/05/2023	30/11/2023	32 483	2 315 753	2 348 236	Despacho n.º 102/2024 – SET de 23 de fevereiro
Conversão de créditos em Capital 2023				-	
2024				3 961 052	
30/11/2023	31/05/2024	23 184	1 960 110	1 983 294	Despacho n.º 573/2024 SETF (até 31/12/2025)
31/05/2024	30/11/2024	17 648	1 960 110	1 977 758	Despacho n.º 573/2024 SETF (até 31/12/2025)
Conversão de créditos em Capital 2024				-	
2025				1 892 354	
30/11/2024	31/05/2025	140 577	1 751 776	1 892 354	Despacho n.º 573/2024 SETF (até 31/12/2025)
Conversão de créditos em Capital 2025				-	
Total		4 150 896	98 828 208	102 979 103	

Tabela 8 – Empréstimos de M/L prazo

6.2. Demonstração de Resultados

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA	REAL		Var. R2025 vs R2024		PAO	Var. R2025 vs PAO		
	unidade: Euro	2º TRIM 2025	2º TRIM 2024	#	%	2º TRIM 2025	#	%
RENDIMENTOS E GASTOS								
Prestações de serviços e concessões		8 065 772	10 237 705	-2 171 933	-21%	11 536 881	-3 471 110	-30%
Transferências e subsídios correntes obtidos		9 080 000	5 936 000	3 144 000	53%	13 054 939	-3 974 938	-30%
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		-	6 870	-6 870	-100%	-	-	---
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-4 372 528	-5 280 374	907 846	-17%	-4 896 427	523 898	-11%
Fornecimentos e serviços externos		-4 607 001	-6 474 608	1 867 607	-29%	-11 139 192	6 532 191	-59%
Gastos com pessoal		-10 300 603	-8 921 884	-1 378 720	15%	-9 448 498	-852 106	9%
Provisões (aumentos/reduções)		-1 230	14 341	-15 572	-109%	-	-1 230	---
Outros rendimentos e ganhos		2 972 566	2 144 707	827 859	39%	3 953 445	-980 879	-25%
Outros gastos e perdas		-197 172	-159 343	-37 829	24%	-195 774	-1 398	1%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento		639 802	(2 496 586)	3 136 388	-125,6%	2 865 375	(2 225 573)	-77,7%
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-3 522 114	-2 812 188	-709 926	25%	-6 488 335	2 966 221	-46%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-	-	---	-	-	---
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		(2 882 312)	(5 308 774)	2 426 462	-45,7%	(3 622 961)	740 648	-20,4%
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-	-	---	-	-	---
Juros e gastos similares suportados		-112 330	-22 157	-90 173	407%	-299 848	187 518	-63%
Resultado antes de impostos		(2 994 642)	(5 330 931)	2 336 288	-43,8%	(3 922 808)	928 166	-23,7%
Imposto sobre o rendimento		-	-	-	---	-	0	---
Resultado líquido do período		(2 994 642)	(5 330 931)	2 336 288	-43,8%	(3 922 808)	928 166	-23,7%

Tabela 9 – Demonstração de Resultados por Natureza

6.2.1. Análise de Resultados

No final do 1.º semestre de 2025, o **EBITDA** (Resultado Operacional antes de Depreciações e Amortizações) foi positivo em cerca de 640 mil €, representando um crescimento de 126% (-3.136 mil€) face ao período homólogo, embora abaixo do projetado no PAO.



Gráfico 1 – Evolução dos Resultados

Em termos de **Resultado Operacional**, o saldo no final do período em análise apresenta-se negativo em 2.882 mil€ evidenciando uma evolução positiva (+2.426 mil€) face ao período homólogo de 2024. Relativamente ao PAO, o Resultado Operacional apresenta uma melhoria em cerca de 741 mil€, devido ao valor de depreciações previsionais que consideravam um montante superior em 2.966 mil face ao real de 2025. Assim, e com pouco impacto dos **Gastos de Financiamento**, o **Resultado Líquido** no final do semestre de 2025 foi negativo em 2.995 mil€, apresentando uma evolução positiva de cerca de 44% (-2.336 mil€) quando comparado com o período homólogo e de 24% (-928 mil€) face ao estimado no PAO.

Destaques com impacto na performance dos Resultados:

Nos **Gastos**: a descida em “Fornecimento e Serviços Externos” e “Custo das Matérias Consumidas” face ao período homologado de 2024 (-24% | -2.775 mil€), e um desvio mais acentuado versus o estimado no PAO (-44% | -7.056 mil€). Em contrapartida os “Gastos com Pessoal” apresentam uma subida face 2024 (+15% | +1.379 mil€), estando também acima da previsão (+9% | +852 mil€).

Em **Rendimentos**: No **total os Rendimentos** (incluindo Imputação de Subsídios e Transferências para Investimentos) subiram (10% | +1.779 mil€) comparado com igual período do ano passado, mas apresentaram um desvio significativo (-30% | -8.427 mil€) face ao estimado no PAO.

6.2.2. Evolução dos Rendimentos

Na análise comparativa sobre os **Rendimentos operacionais** conforme abaixo detalhado, destacamos:

Rendimentos Operacionais - Análise unidade: Euro	REAL	REAL	Var. R2025 vs R2024		PAO	Var. R2025 vs PAO	
	2º TRIM 2025	2º TRIM 2024	#	%	2º TRIM 2025	#	%
Rendimentos Operacionais	17 648 319	16 867 550	780 769	5%	25 136 982	-7 488 663	-30%
Prestações de Serviços	8 065 772	10 237 705	(2 171 933)	-21%	11 536 881	(3 471 110)	-30%
Subsídios de Exploração	9 080 000	5 936 000	3 144 000	53%	13 054 939	(3 974 938)	-30%
Outros Rendimentos *	502 548	693 846	(191 298)	-28%	545 162	(42 614)	-8%

* Exclui o Subsídio ao investimento e Outros rendimentos ou Ganhos "no Cash"

Tabela 9 - Rendimentos Operacionais

O indicador de **Procura** apresenta uma estabilidade no período em análise, com ligeira descida de 0,7% face a 2024 (conforme detalhado no ponto 3.1.2. do presente relatório), no entanto, verifica-se que o rendimento obtido através da **Prestação de Serviços** diminuiu 21%, motivado pela redução do **Apoio Tarifário (COSPT)** com uma diminuição de compensações da ordem de 46%. Este Apoio Tarifário tem grande peso na Prestação de Serviços, pelos efeitos da atribuição de passes gratuitos para vários perfis de utilizadores⁴, refletindo-se tanto na receita de títulos regulares, como receita de títulos ocasionais. No entanto devido ao desfazamento dos períodos de faturação os valores do 1º semestre de 2025 ainda não se encontram refletidos nos rendimentos impactando o total dos rendimentos de Prestação de Serviços.



* Exclui o Subsídio ao Investimento e Outros Rendimentos ou Ganhos "non-cash"

Gráfico 2 - Evolução dos Rendimentos operacionais

⁴ **Portaria n.º 7-A/2024, de 5 de janeiro** - Define as condições de atribuição dos passes gratuitos para jovens estudantes, nas modalidades Sub18+TP e estudante Sub23+TP - efeitos a partir de 01.01.2024; **Portaria n.º 198/2021, de 21 de setembro** - Define as condições de atribuição do Passe de Antigo Combatente.

A evolução da estrutura de rendimentos da Prestação de Serviços é a que se apresenta em seguida:

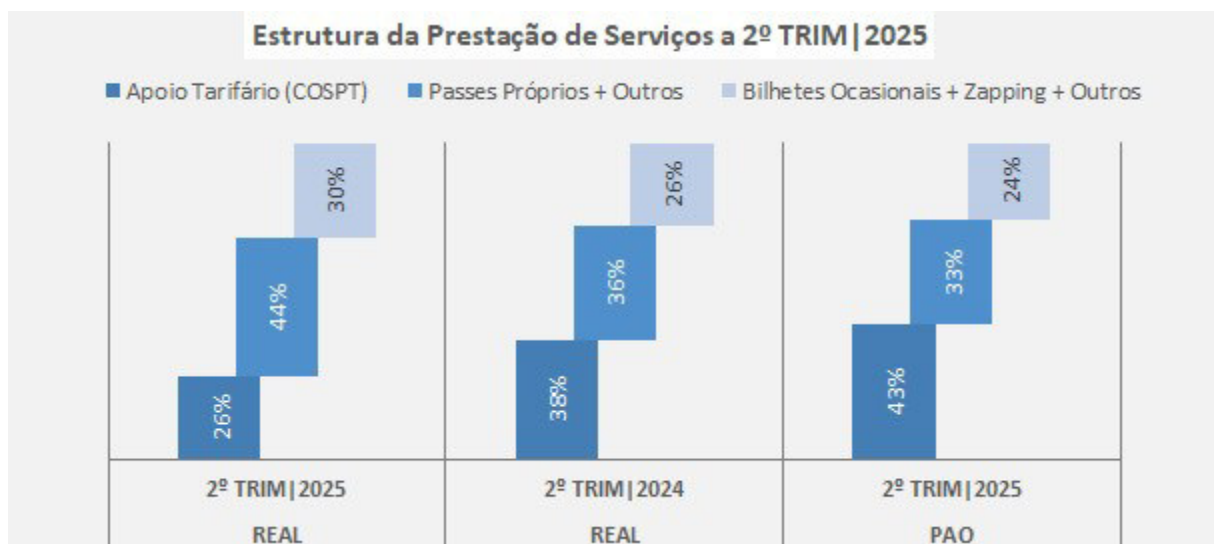


Gráfico 3 - Estrutura dos Rendimentos - Prestação de Serviços

Observa-se na estrutura de rendimentos da prestação de serviços a importância da compensação COSPT. No entanto, devido ao mencionado acima, o peso no 1º semestre de 2025 está nos 26%, abaixo dos 38% em 2024 e 43% no PAO. O Apoio à Redução Tarifária (**Compensação Obrigações de Serviço Público Tarifária - COSPT**)⁵ totalizou em 2025, no final do 2º trimestre, 2.112 mil€, montante inferior ao verificado no período homologado, que ascendeu a 3.889 mil€ (-1.777 mil€) e à previsão considerada no orçamentado para o período, que foi de 4.934 mil€ (-2.822 mil€).

6.2.3. Evolução dos Gastos

A tabela seguinte apresenta a estrutura de Gastos Operacionais:

Gastos operacionais*	REAL		Var. R2025 vs R2024		PAO	Var. R2025 vs PAO		
	unidade: Euro	2º TRIM 2025	2º TRIM 2024	#	%	2º TRIM 2025	#	%
Gastos operacionais*		19 466 627	20 817 038	-1 350 411	-6%	25 679 890	-6 213 263	-24%
Custo Matérias Consumidas		4 372 528	5 280 374	(907 846)	-17%	4 896 427	(523 898)	-11%
Fornecimentos e Serviços Externos		4 607 001	6 474 608	(1 867 607)	-29%	11 139 192	(6 532 191)	-59%
Gastos com o Pessoal		10 300 603	8 922 139	1 378 464	15%	9 448 498	852 106	9%
Outros Gastos e Perdas		186 495	139 917	46 578	33%	195 774	(9 279)	-5%

* Excluindo não CASH (Amortizações, Ajustamentos, provisões).

Tabela 10 - Síntese de Gastos

Os **Gastos Operacionais** apresentam uma descida de 6% (-1.350 mil€) face a 2024 e um desvio face ao PAO de 24% (-6.213 mil€) derivada das descidas em **CMVMC** (17% versus 2024 e -11% versus PAO) e, também, em **FSE** com -29% versus 2024 e -59% face ao PAO, apesar da subida em **Gastos com Pessoal** de 15% e 9% respetivamente.

⁵ Nos anos 2019 a 2023, este apoio enquadrava-se no Programa de Apoio à Redução Tarifária - PART.

No gráfico abaixo verificamos que os **Gastos com Pessoal** representam a maior parcela da estrutura dos **Gastos Operacionais** e embora os seus valores estejam em acima do enquadramento orçamental e face ao valor apresentado em 2024, em período homologo, estas variações decorrem das medidas pensadas para atualização salarial e aumento do número de trabalhadores.



Gráfico 4 - Gastos Operacionais

Numa análise mais pormenorizada dos **Gastos Operacionais**, merecem referência as seguintes rubricas:

a) **Custo das Matérias Consumidas**

Custo das Matérias Consumidas unidade: Euro	REAL	REAL	Var. R2025 vs R2024		PAO	Var. R2025 vs PAO	
	2º TRIM 2025	2º TRIM 2024	#	%	2º TRIM 2025	#	%
Custo das Matérias Consumidas	4 372 528	5 280 374	-907 846	-17%	4 896 427	-523 898	-11%
Consumo de Gasóleo	3 909 737	4 859 024	(949 288)	-20%	3 807 849	101 887	3%
Sobressalentes	256 058	167 901	88 157	53%	511 424	(255 366)	-50%
Outros	206 734	253 449	(46 715)	-18%	577 154	(370 420)	-64%

Tabela 11 - Detalhe CMVMC

No 1.º Semestre 2025, o **“Custo das Matérias Consumidas”** sofreu uma descida 908 mil€ (-17%) face ao período homologo, destacando-se a variação do **“Consumo do Gasóleo”**⁶ (-949 mil€) por via do aumento da utilização da frota elétrica e pela ligeira descida do preço médio por litro. Destaca-se ainda em **“Outros”** a diminuição (-47 mil€) devido, essencialmente, á descida na rubrica de Consumo de Materiais de Reparações (-41 mil€).

⁶ Vide tabela 5 - Indicadores de Gasóleo, ponto 4.1 Gestão de recursos do presente relatório

b) Fornecimentos e Serviços Externos

Fornecimentos e Serviços Externos unidade: Euro	REAL	REAL	Var. R2025 vs R2024		PAO	Var. R2025 vs PAO	
	2º TRIM 2025	2º TRIM 2024	#	%	2º TRIM 2025	#	%
Fornecimentos e Serviços Externos	4 607 001	6 474 608	-1 867 607	-29%	11 139 192	-6 532 191	-59%
Conservação e Reparação (Frota)	1 784 086	3 475 111	(1 691 025)	-49%	4 178 376	(2 394 289)	-57%
Conservação e Reparação (Instalações)	53 117	110 132	(57 015)	-52%	85 049	(31 932)	-38%
Trabalhos Especializados	653 402	630 626	22 776	4%	1 704 469	(1 051 068)	-62%
Seguros	436 601	336 070	100 531	30%	494 412	(57 811)	-12%
Vigilância e Segurança	704 313	822 449	(118 136)	-14%	1 029 032	(324 719)	-32%
Limpeza, Higiene e Conforto	186 742	240 735	(53 992)	-22%	305 617	(118 875)	-39%
Rendas e Alugueres	241 195	257 969	(16 774)	-7%	287 754	(46 560)	-16%
Eletricidade - Navios	104 194	10 678	93 516	876%	1 375 006	(1 270 812)	-92%
Outros	443 352	590 840	(147 487)	-25%	1 679 477	(1 236 125)	-74%

Tabela 12 - Detalhe de FSE

A estrutura de Gastos em **FSE** no acumulado ao **2º Trimestre de 2025** é a que se apresenta no gráfico seguinte:

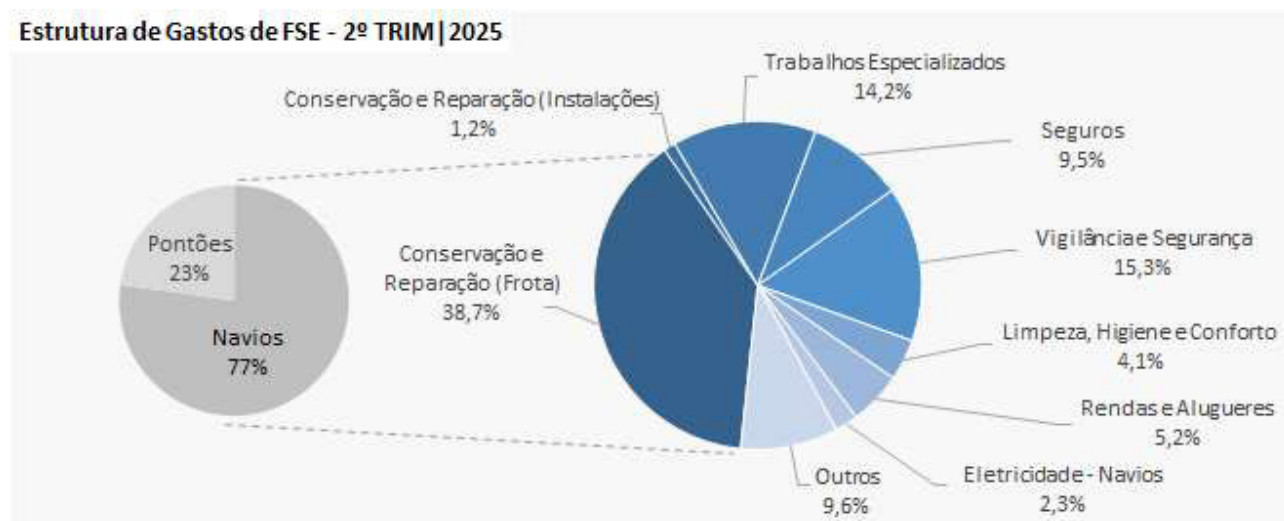


Gráfico 5 - Estrutura de FSE

Considerando a estrutura dos FSE, merecem destaque as seguintes rubricas:

Conservação e reparação (frota) com peso de 39% da estrutura FSE - A variação dos gastos de conservação da frota está associada ao plano de intervenção na frota de navios e pontões, contemplando os efeitos dos ciclos de manutenção preventiva dos motores principais, estando também sujeita a um conjunto de intervenções pontuais, decorrentes de avarias ou situações imprevistas.

Destacam-se, como indicado no gráfico acima, que 39% dos custos dos FSE correspondem a gastos de “Conservação e reparação (frota de navios e pontões)” e desses, 77% correspondem a intervenções em navios. Verifica-se que face ao período homologado, existiu um decréscimo de custos “Conservação e Reparação (frota)” em Estaleiro de 1.691 mil€, sendo de realçar no valor acumulado do 2.º trimestre de 2025 as intervenções nos seguintes navios: “Eborense” (Remanescente da faturação = 264 mil €, referente à intervenção de recuperação do navio, no âmbito do Protocolo de cedência à República da Guiné-Bissau, tendo os gastos associados a esta operação, sido compensados por financiamento do Fundo Ambiental), “Miguel Torga” (186 mil€) e “Gil Vicente” (184 mil€). Em termos de Pontões, a intervenção mais relevante ocorreu no “S. Nicolau” (122 mil€). Por classe

de Navio sobressai, com 50% de peso no total, a Catamaran Damen (878 mil€). Em relação à classe Ferry Catamaran está impactada pelo gasto com o Eborense (ver explicação acima).

Manutenção da Frota unidade: Euro	REAL	REAL	Var. R2025 vs R2024		PAO	Var. R2025 vs PAO	
	2º TRIM 2025	2º TRIM 2024	#	%	2º TRIM 2025	#	%
Gastos de Manutenção - FROTA	1 784 086	3 475 111	-1 691 025	-49%	4 178 376	-2 394 289	-57%
Estaleiros	494 383	2 060 095	(1 565 713)	-76%	1 834 030	(1 339 647)	-73%
Oficinas e Diversos	336 857	356 249	(19 391)	-5%	1 211 811	(874 953)	-72%
Outros Serviços	0	0	-	---	89 878	(89 878)	-100%
Materiais + Sobressalentes	171 267	109 351	61 916	57%	267 379	(96 112)	-36%
FSE - Outsourcing	781 579	949 415	(167 837)	-18%	775 278	6 301	1%

Tabela 13 - Distribuição dos Gastos de FSE - Manutenção da Frota de Navios

Verificou-se um valor inferior nesta rubrica face ao previsto em Orçamento (-57% | -2.394 mil€). No detalhe verifica-se que as **intervenção em estaleiros** apresentam um decréscimo de 73% (-1.340 mil€) face ao orçamentado para o mesmo período. As intervenções em oficinas e no âmbito do Contrato de Manutenção Global ("FSE - Outsourcing"), apresentam desvios face aos valores orçamentados em PAO, i. é, com -72% (-875 mil€) em **Oficinas**, enquanto o **Outsourcing** apresenta um ligeiro valor acima de 1% (+6 mil€).

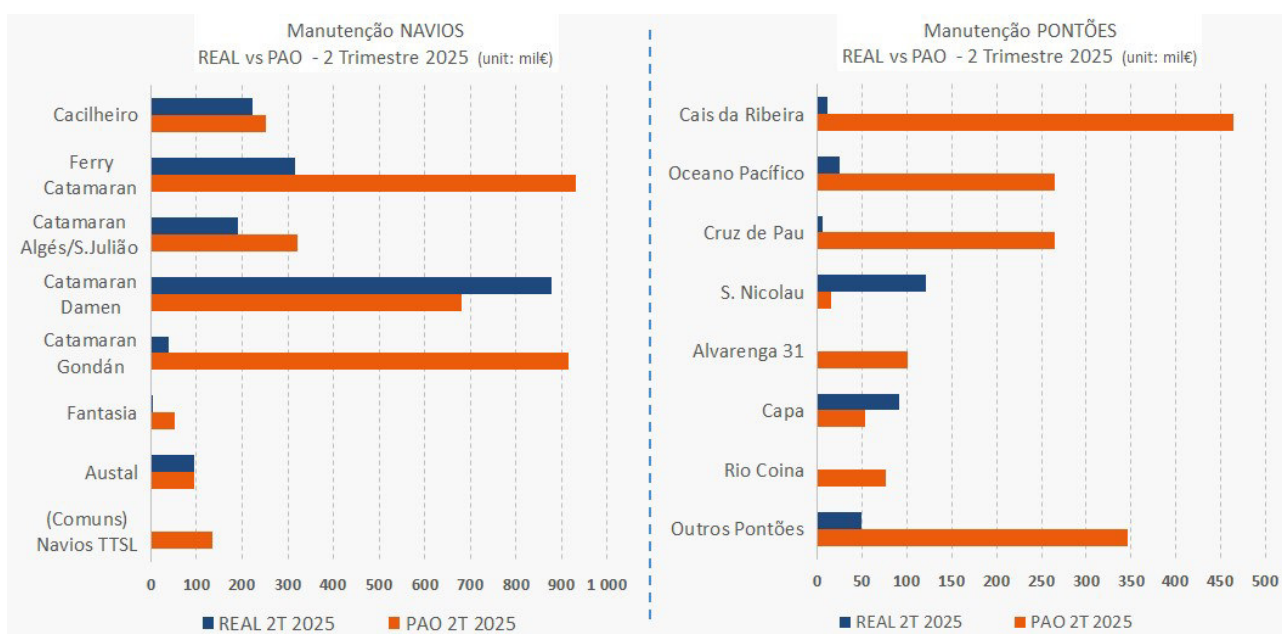


Gráfico 6 - Manutenção Frota

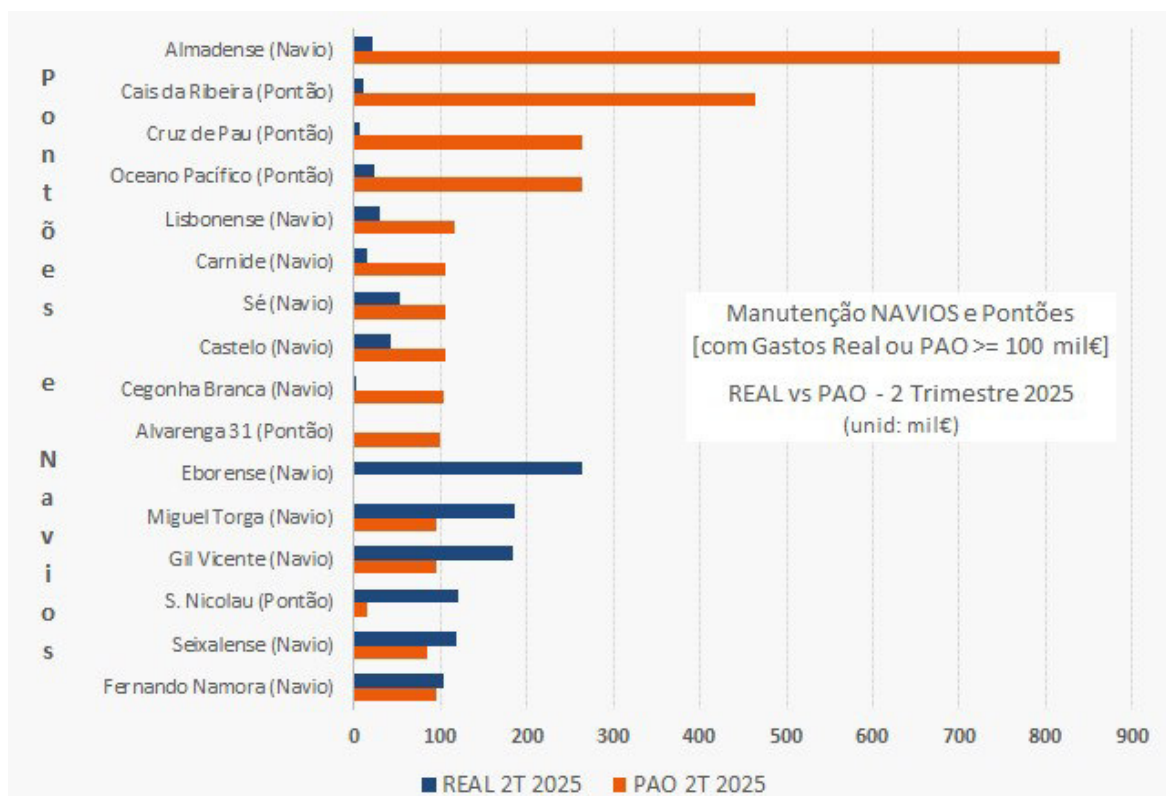


Gráfico 7 - Manutenção Frota > 100 mil€

Trabalhos Especializados com peso de 14% estrutura FSE - Esta rubrica contempla diversos contratos de prestação de serviços, correspondentes ao recurso a serviços externos especializados, visando colmatar a insuficiência de recursos e competências internas para assegurar intervenções e trabalhos de elevada complexidade e *know-how* específicos.

Trabalhos Especializados	REAL		Var. R2025 vs R2024		PAO		Var. R2025 vs PAO	
	unidade: Euro	2º TRIM 2025	2º TRIM 2024	#	%	2º TRIM 2025	#	%
Trabalhos Especializados		653 402	630 626	22 776	4%	1 704 469	-1 051 068	-62%
Estudos, Pareceres e Consultoria Jurídica (i)		27 530	23 000	4 530	20%	33 047	(5 516)	-17%
Estudos de Organização, Económico-Financeiros e de Auditoria		7 980	5 700	2 280	40%	11 400	(3 420)	-30%
Avenças (ii)		54 126	72 447	(18 321)	-25%	308 454	(254 328)	-82%
Outsourcing-Serviços		0	0	-	---	36 000	(36 000)	-100%
Mão-de-Obra Externa (iii)		248 604	276 295	(27 691)	-10%	276 295	(27 691)	-10%
Outros (Trabalhos Especializados) (iv)		315 162	253 184	61 978	24%	1 039 274	(724 112)	-70%

Tabela 14 - Distribuição dos Gastos de FSE - Trabalhos Especializados

O aumento face período homólogo em cerca de 4% (+23 mil€) reflete reduções nas rubricas de i) *Avenças* -18 mil€ (-25%) e ii) *Mão-de-Obra Externa* -28 mil€ (-10%) e aumentos em (iv) *Outros Trabalhos Especializados* com +62 mil€ (+24%) devido essencialmente, ao gasto com a Dragagem Canal Trindade (Seixal), no valor de 149 mil€ (referente a 60% do contrato - os primeiros 40% foram realizados no 2º semestre de 2024).

Comparativamente com o previsto no PAO para 1º semestre o desvio situou-se em 62% (-1.051 mil€) e deve-se a projetos ainda não iniciados, nomeadamente: ii) Aquisição de serviços para manutenção do sistema de bilhética; (iv) Dragagem no Cais do Barreiro, PowerBI "Procura/Receita" (plataforma personalizada para fazer face às necessidades de análise e reporte), Contrato manutenção Primavera (ERP, Filedoc, Valuekeep, Transações

eletrónicas), Eventos Institucionais, Serviços especializados de Consultoria técnica (conversão da frota Damen para novo sistema de propulsão) e Serviços prestados por Entidades Classificadoras.

c) **Gastos com Pessoal**

Gastos com o Pessoal unidade: Euro	REAL	REAL	Var. R2025 vs R2024		PAO	Var. R2025 vs PAO	
	2º TRIM 2025	2º TRIM 2024	#	%	2º TRIM 2025	#	%
Gastos com o Pessoal	10 300 603	8 922 139	1 378 464	15%	9 448 498	852 106	9%
Remunerações Órgãos Sociais	140 653	146 986	(6 333)	-4%	137 100	3 553	3%
Remuneração Pessoal	8 040 052	6 952 637	1 087 415	16%	7 015 684	1 024 368	15%
Benefícios pós-emprego	0	0	-	---	0	-	---
Encargos sobre Remunerações	1 761 659	1 480 582	281 077	19%	1 724 274	37 385	2%
Indemnizações	34 987	52 716	(17 729)	-34%	0	34 987	---
Outros Gastos - Processamento	0	0	-	---	0	-	---
Seguros	262 728	247 002	15 726	6%	285 152	(22 424)	-8%
Fardamentos	7 324	15 632	(8 308)	-53%	150 000	(142 676)	-95%
Formação	10 757	535	10 222	1911%	60 000	(49 243)	-82%
Recrutamento /Estagiários	2 140	12 011	(9 871)	-82%	21 266	(19 126)	-90%
Outros Gastos Pessoal	40 304	14 038	26 266	187%	55 022	(14 718)	-27%

Tabela 15 – Detalhe de Gastos com Pessoal

Verifica-se um aumento dos valores referentes ao total dos **Gasto com Pessoal** de 15% (+1.378 mil€) face ao período homólogo, devido i) ao aumento do número de efetivos, quer no final do período (+17), quer no número médio (+16) desde jun/2024; ii) ao crescimento na massa salarial, conforme detalhe no ponto 5 deste Relatório.

Verifica-se que as **Remunerações com Órgãos Sociais** apresentam uma descida de 4% face ao período homólogo de 2024 e um desvio positivo de 3% face ao Orçamentado, tal facto deve-se à redução das remunerações do Conselho Fiscal, devido à ausência, por aposentação, do Presidente deste órgão de fiscalização, desde janeiro de 2025. No mesmo sentido, apresentam-se os valores da **Remuneração com Pessoal**, com aumento de 16% face ao período homólogo e acima 15% face ao previsto em Orçamento, refletindo o aumento do número de efetivos e as medidas de atualização salarial.

Outros Gastos e Perdas (197 mil€) – Com um aumento de 29%, o que corresponde a +38 mil€, face ao período homólogo, e com um valor ligeiramente superior em 1% (1 mil€) face ao valor previsto em Orçamento para 2025. O valor com maior impacto nesta rubrica, não sendo recorrente, está relacionado com Sinistros (153 mil€), montante que foi compensado pelo recebimento de indemnizações de processos de sinistro anteriores, refletidos em Outros Rendimentos e Ganhos (Rendimentos e Ganhos em Investimentos Não Financeiros – Sinistros).

d) **Gastos de Depreciação e Amortização** (3.147 mil€) – Aumento 12% face ao período homólogo correspondendo a +334 mil€. Este aumento reflete as novas capitalizações (parciais) referentes aos investimentos na frota elétrica, compensados por subsídios ao investimento em Outros Rendimentos e Gastos. Passaram para AFT 8 navios elétricos em diferentes meses durante o 1 semestre (C493 Cegonha Branca; C494 Garça Vermelha; C495 Flamingo Rosa; C496 Ibis Preto; C497 Tarambola Dourada; C498 Milhafre Preto; C499 Perna Verde; C500 Alvéola Amarela). Por outro lado, na expectativa de um maior avanço na capitalização de ativos do projeto, o valor orçamentado em PAO foi de 6.488 mil€, pelo que o valor real no final do 2º trimestre de 2025 apresenta um desvio, face ao previsto, de 3.342 mil€ (-52%).

e) **Juros e Gastos similares suportados*** (112 mil€) – Com um aumento de 407% (90 mil€) em relação ao período homólogo, esta rubrica apresenta os *Gastos e Perdas de Financiamento, nomeadamente os juros de financiamento de médio e longo prazo, debitados pela DGTF, correspondentes ao serviço da dívida dos financiamentos contratados junto do IGCP.

Relativamente ao PAO 2025, a diferença é justificada pelo facto de não ter ocorrido o financiamento previsto para o período, originando por isso, um desvio de 63% (-188 mil€).

6.3. Modelo de Financiamento

O modelo de financiamento em vigor é caracterizado pela concentração de novos financiamentos em empréstimos de M/L prazo, celebrados com o Estado (através da DGFT), não tendo ocorrido qualquer operação no 1º semestre de 2025. Apresenta-se síntese das operações de financiamento refletidas no stock de dívida:

MAPA RESUMO dos CONTRATOS de EMPRÉSTIMOS CELEBRADOS com o ESTADO (DGTF) 2013 a 2025					
DATA CONTRATO	DOCUMENTO DE SUPORTE	MONTANTE Contratado	MONTANTE Utilizado	FINALIDADE	
unid: Eur					
2013					
28/08/2013	Despacho n.º 169/13/MEF de 23 de agosto e n.º182/13/MEF de 27 de agosto	11 496 000	5 748 000	Apoio tesouraria e reestrut. dívida curto prazo (B. Comercial)	
11/09/2013	Despacho n.º 1642/13-SET de 03 de setembro	81 050 000	40 525 000	Apoio tesouraria e reestrut. dívida curto prazo (B. Comercial)	
11/09/2013	Despacho n.º 1642/13-SET de 03 de setembro	20 579 000	10 289 500	Apoio tesouraria e reestrut. dívida curto prazo (B. Comercial)	
11/09/2013	Despacho n.º 1642/13-SET de 03 de setembro	2 500 000	1 250 000	Apoio tesouraria e reestrut. dívida curto prazo (B. Comercial)	
11/09/2013	Despacho n.º 1642/13-SET de 03 de setembro	3 000 000	1 500 000	Apoio tesouraria e reestrut. dívida curto prazo (B. Comercial)	
Total Ano		118 625 000	59 312 500	<i>50% Utilizado do Montante Contratado</i>	
2014					
26/02/2014	Despacho n.º 267/14-SET de 20 de fevereiro	1 500 000	1 000 000	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público	
26/02/2014	Despacho n.º 267/14-SET de 20 de fevereiro	707 188	471 459	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público	
26/02/2014	Despacho n.º 267/14-SET de 20 de fevereiro	2 000 000	1 333 333	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público	
26/02/2014	Despacho n.º 267/14-SET de 20 de fevereiro	2 268 413	1 512 275	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público	
26/02/2014	Despacho n.º 267/14-SET de 20 de fevereiro	1 507 577	1 005 051	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público	
Total Ano		7 983 178	5 322 119	<i>67% Utilizado do Montante Contratado</i>	
Total Capital em Dívida a 31/12/2014			64 634 619		
2015					
12/02/2015	Despacho n.º 142/15-SET de 04 de fevereiro	4 423 741	3 686 451	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público	
27/04/2015	Despacho n.º 492/15-SET de 10 de abril	1 179 020	982 517	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público	
27/04/2015	Despacho n.º 492/15-SET de 10 de abril	3 094 939	2 579 116	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público	
27/04/2015	Despacho n.º 492/15-SET de 10 de abril	3 000 000	2 500 000	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público	
Total Ano		11 697 700	9 748 083	<i>83% Utilizado do Montante Contratado</i>	
Total Capital em Dívida a 31/12/2015			74 382 702		
2016					
13/07/2016	Despacho n.º 626/16-SEATF de 06 de julho	2 267 721	2 267 721	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público	
13/07/2016	Despacho n.º 626/16-SEATF de 06 de julho	2 000 000	2 000 000	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público	
Total Ano		4 267 721	4 267 721	<i>100% Utilizado do Montante Contratado</i>	
Total Capital em Dívida a 31/12/2016			78 650 423		
2017					
27/12/2017	Despacho n.º 557/19-SET de 28 de junho	2 500 000	2 500 000	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público	
Total Ano		2 500 000	2 500 000	<i>100% Utilizado do Montante Contratado</i>	
Total Capital em Dívida a 31/12/2017			81 150 423		
2018					
04/07/2018	Despacho n.º 518/18-SET de 3 de julho	6 000 000	6 000 000	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público	
07/11/2018	Despacho n.º 837/18-SET de 29 de outubro	5 470 780	5 470 780	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público	
Total Ano		11 470 780	11 470 780	<i>100% Utilizado do Montante Contratado</i>	
Total Capital em Dívida a 31/12/2018			92 621 203		
2019					
24/04/2019	Despacho n.º 303/19-SET de 23 de Abril	4 553 215	4 553 215	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público	
22/07/2019	Despachos n.º 562/19-SET de 28 de junho e n.º 618/19-SET de 4 de julho	5 491 672	2 991 672	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público	
30/12/2019	Despacho n.º 303/19-SET de 23 de Abril	2 005 650	2 005 650	Apoio de tesouraria / atividade operacional serviço público	
Total Ano		12 050 537	9 550 537	<i>79% Utilizado do Montante Contratado</i>	
Total Capital em Dívida a 31/12/2019			102 171 740		
2020					
08/05/2020	Despacho n.º 159/20-SET de 7 de Maio	639 029	639 029	Contrato de Suprimentos / Mitigação efeito pandemia Covid-19	
Total Ano		639 029	639 029	<i>100% Utilizado do Montante Contratado</i>	
Total Capital em Dívida a 31/12/2020			102 810 769		
2024					
14/10/2024	Despacho n.º 573/2024 SETF	8 400 000	8 400 000	Contrato suprimentos	
Total Ano		8 400 000	8 400 000	<i>100% Utilizado do Montante Contratado</i>	
Total Capital em Dívida a 31/12/2024			111 210 769		
2025					
Total Ano		0	0		
Total Capital em Dívida a 30/06/2025			111 210 769		

Tabela 16- Resumo dos contratos de empréstimos celebrados com o Estado (DGTF)

O apoio financeiro do acionista Estado realizado no período ascendeu ao montante global de 9.080 mil€, conforme evidenciado na tabela seguinte, correspondendo exclusivamente à atribuição de Compensações Financeiras referentes ao Contrato de Serviço Público (CSP).

APOIO FINANCEIRO do ESTADO unidade: Euro	REAL	REAL	Var. R2025 vs R2024		PAO	Var. R2025 vs PAO	
	2º TRIM 2025	2º TRIM 2024	#	%	2º TRIM 2025	#	%
Novos Financiamentos	-	-	-	---	23 112 116	-23 112 116	-100,0%
A contratar junto do IGCP / MLP	-	-	-	---	23 112 116	-	---
Compensação Financeira / Tutela Setorial	9 080 000	5 936 000	3 144 000	53,0%	13 054 939	-3 974 938	-30,4%
A receber Compensação CSP	9 080 000	5 936 000	3 144 000	53%	13 054 939	(3 974 938)	-30%

Tabela 17 - Modelo de financiamento

Até 30 de junho de 2025 foram recebidas compensações decorrentes do CSP, no montante de 9 080 mil€ (9.625 mil€ incluindo IVA a 6%). Neste período não foi realizada qualquer operação de aumento de Capital nem operação de financiamento destinada à cobertura do Plano de Investimentos (embora se encontrasse aprovado no OE2025 e previsto no PAO o montante de 23,1 M€ para o período).

APOIO FINANCEIRO do ESTADO unidade: Euro	Acumulado 1T				Acumulado 2T			
	Jan	Fev	Mar	(c/IVA)	Abr	Mai	Jun	(c/IVA)
Compensação CSP 2025	0	0	1 586 131	1 586 131	5 860 016	1 089 327	1 089 327	9 624 800
Compensação CSP 2024	0	0	4 136 120	4 136 120	0	2 156 040	0	6 292 160
Var. 2025 / 2024				-2 549 989 -62%				3 332 640 53%
Compensação CSP PAO	6 036 070	1 560 433	1 560 433	9 156 936	1 560 433	1 560 433	1 560 433	13 838 235
Desvio 2025 / PAO				-7 570 805 -83%				-4 213 435 -30%

Tabela 18 - Receita detalhe (Apoio do Acionista)

ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO unidade: Euro	REAL	REAL	Var. R2025 vs R2024		PAO	Var. R2025 vs PAO	
	30/06/2025	31/12/2024	#	%	30/06/2025	#	%
Total Dívida	111 210 769	111 210 769	-	---	134 217 462	-23 006 693	-17,1%
Curto Prazo	109 619 013	109 619 013	-	---	101 815 551	7 803 461	7,7%
Médio/Longo Prazo	1 591 756	1 591 756	-	---	32 401 911	-30 810 155	-95,1%
Empréstimo Obrigacionista							
Empréstimo IGCP	1 591 756	1 591 756	-	---	32 401 911	(30 810 155)	-95%

Tabela 19 - Stock da dívida

6.4. Investimento

No período em análise, a TTSL realizou os seguintes investimentos (ótica económica):

TTSL - PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2025		2º TRIMESTRE			Unidade: euro	
TOTAL INVESTIMENTOS (ÓTICA ECONÓMICA - CAPITALIZAÇÃO)	REAL	PAO	Desvio	PAO	GRAU	SALDO
	2º TRIM 2025	2º TRIM 2025	#	4º TRIM 2025	REALIZAÇÃO (%)	
INVESTIMENTOS NA FROTA (Navios e Pontões)	8 392 841	19 720 580	11 327 739	26 213 339	32,0%	17 820 497
Plano de Renovação de Frota	7 593 835	15 294 580	7 700 745	19 604 839	38,7%	12 011 003
Construção de Navios - 10 Navios Elétricos	5 150 115	6 198 916	1 048 801	9 775 831	52,7%	4 625 716
Construção de Navios - ADITAMENTO - Trabalhos Adicionais	346 980	346 980	-	693 960	50,0%	346 980
Construção de Navios - ADITAMENTO - Revisão de Preços	279 984	4 017 920	3 737 936	4 017 920	7,0%	3 737 936
Baterias Navios - Sistemas de Armazenamento de Energia (9 un)	1 422 200	3 022 176	1 599 976	3 199 951	44,4%	1 777 751
Estações de Carregamento (Torres e Instalação em Pontões)	190 948	1 500 000	1 309 052	1 500 000	12,7%	1 309 052
Outras despesas relacionadas com o projeto*	203 608	208 589	4 981	417 177	48,8%	213 569
Aquisição / Construção de Pontões	-	2 400 000	2 400 000	3 720 000	0,0%	3 720 000
Beneficiações da Frota (Navios e Pontões)	799 006	2 026 000	1 228 000	2 888 500	27,7%	2 089 494
Outros Investimentos (Frota)	1 006	292 500	292 500	450 000	0,2%	448 994
INFRAESTRUTURAS LONGA DURAÇÃO (ILD'S)	547 890	5 829 200	5 281 310	11 072 200	4,9%	10 524 310
Estação P. Brandão	-	10 000	10 000	72 500	0,0%	72 500
Estação Belém	2 989	33 875	30 886	117 500	2,5%	114 511
Estação Trafaria	-	5 000	5 000	53 000	0,0%	53 000
Terminal Cacilhas	-	3 090 000	3 090 000	6 120 000	0,0%	6 120 000
Terminal Fluvial C. Sodré	514 165	1 085 000	570 835	1 994 500	25,8%	1 480 335
Terminal Seixalinho (MT)	-	21 250	21 250	582 500	0,0%	582 500
Terminal Seixal	4 495	84 375	79 880	115 000	3,9%	110 505
Terminal Barreiro	2 298	54 500	52 203	65 000	3,5%	62 703
Terminal T. Paço	2 050	31 000	28 950	67 000	3,1%	64 950
Doca 13	18 000	1 414 200	1 396 200	1 885 200	1,0%	1 867 200
Beneficiações ILD - Outras	3 894	-	(3 894)	-	-	(3 894)
OUTROS INVESTIMENTOS CORRENTES	57 763	1 023 741	965 978	1 513 741	3,8%	1 455 978
Segurança	-	250 000	250 000	250 000	0,0%	250 000
Sistemas e Tecnologias de Informação	31 167	75 503	44 336	75 503	41,3%	44 336
Bilhética e controlo de acessos, Hardware e Software	2 068	430 000	427 932	830 000	0,2%	827 932
Equipamentos Sociais e Administrativos	3 112	9 000	5 888	13 000	23,9%	9 888
Informação ao Público	-	253 738	253 738	328 738	0,0%	328 738
Outros Investimentos Correntes	21 416	5 500	(15 916)	16 500	129,8%	(4 916)
Total INVESTIMENTOS	8 998 495	26 573 521	17 575 026	38 799 280	23,2%	29 800 785

(*) Estudos, pareceres e consultorias | Publicidade e divulgação | Deslocações e estadas

Tabela 20 – Investimentos (ótica económica)

O projeto de investimento mais relevante, ainda em curso em 2025, é o Plano de **Renovação da Frota de Navios**, o qual inclui, **i)** o contrato de conceção e construção de 10 navios elétricos em execução desde 2021 e em complemento, **ii)**, a Construção de 5 postos de carregamento elétrico, **iii)** a aquisição de 9 SAE (Sistemas de Armazenamento de Energia – “Baterias Marítimas”) a instalar nos novos navios e **iv)** Outras despesas relacionadas com o Projeto.

A realização da Despesa associada ao fornecimento dos 10 navios elétricos (i), no montante global de 52.440.000€, encontra-se enquadrada pelo disposto na cláusula 6ª do Contrato celebrado entre a Transtejo e a Astilleros Gondán em 28 de janeiro de 2021, tendo obtido visto do Tribunal de Contas a 18 de março de 2021.

Os pagamentos são condicionados à verificação das condições de faturação, previstas na Cláusula 27ª do Caderno de Encargos, associados às fases de construção de cada navio, que abaixo identificamos, para enquadramento:

- 10 % do preço global após notificação da emissão do visto do Contrato pelo Tribunal de Contas;
- 2 % do preço global (20% do preço de cada navio) após assentamento da quilha de cada navio;
- 2 % do preço global (20% do preço de cada navio) após montagem da superestrutura no casco de cada navio;
- 2 % do preço global (20% do preço de cada navio) após conclusão satisfatória das provas de mar de cada navio;
- 1 % do preço global (10% do preço de cada navio) após chegada de cada navio ao Porto de Lisboa;
- 2 % do preço global (20% do preço de cada navio) após auto de receção provisória de cada navio;

A despesa realizada entre janeiro e o final do 2.º trimestre de 2025, referente ao contrato de **construção de navios** foi de **5.777 mil€** (incluindo aditamentos) e teve por base os seguintes eventos:

- C498 – Milhafre Preto (6º Navio) – Chegada a Lisboa e Receção provisória (março/2025) 1.573 mil€

- C498 - Milhafre Preto (6º Navio) - Trabalhos Complementares (março/2025) 173 mil€
- C498 - Milhafre Preto (6º Navio) - Trabalhos a menos (abril/2025) 233 mil€
- C499 - Perna-Verde (7º navio) - Provas Mar (março/2025) 1.049 mil€
- C499 - Perna-Verde (7º navio) - Chegada Porto Lisboa (abril/2025) 524 mil€
- C499 - Perna-Verde (7º navio) - Receção Provisória (junho/2025) 1.049 mil€
- C499 - Perna-Verde (7º navio) - Trabalho a Menos (junho/2025) -47 mil€
- C502 - Peneireiro Cinzento (10º Navio) - Superestrutura (março/2025) 1.049 mil€

Como complemento à construção do 10º Navio foi registado por 1.422 mil€ o montante correspondente a 80% do SAE (Baterias) para o navio C502 | (10º) - Peneireiro Cinzento.

Relativamente às Estações de Carregamento, até ao final do 2º trimestre, a despesa ascendeu a 191 mil€, tendo sido dada continuidade aos trabalhos para implementação e comissionamento das estações de carregamento nos Terminais do Seixal, Montijo e Cais do Sodré. Esta empreitada de Conceção/ Construção das estações de carregamento de energia de terra para a nova frota de navios elétricos, consiste no desenvolvimento e execução das infraestruturas necessárias para a solução preconizada no Caderno de Encargos, para os Terminais do Seixal, do Montijo, do Cais do Sodré e de Cacilhas - contempla obra marítima, adaptação de pontões para instalação de torres de carregamento rápido e infraestruturas de energia (postos de transformação).

Ainda relacionado com o projeto foram realizadas Outras Despesas, especialmente serviços de Fiscalização das empreitadas em curso e da construção dos navios, deslocações para acompanhamento dos trabalhos em estaleiro, bem como estudos, consultorias no âmbito do projeto e construção de postos de carregamento lentos nos Terminais e na Doca 13.

7. Cumprimento das Orientações Legais

1 Objetivos de gestão (artigo 38.º de RJSPE) e Plano de Atividades e Orçamento

1.a) Objetivos de gestão

No âmbito dos Princípios de Governo Societário, o art.º 38º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, determina o conteúdo e exercício da função Acionista, integrando a definição de orientações a aplicar no desenvolvimento da atividade empresarial, e os principais objetivos de gestão e resultados a alcançar pelos titulares dos Órgãos de Gestão, nomeados para cada triénio.

O Conselho de Administração deu cumprimento, em 2024 às orientações recebidas do Acionista e ao cumprimento dos regulamentos e normativos legais a que a empresa se encontra sujeita, designadamente, a Lei do Orçamento de Estado para 2024 e o Despacho n.º 324_SET_IEIPG_2024 de 3 de agosto do Senhor Secretário de Estado do Tesouro, relativo às “Instruções sobre a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2024”, apesar de não terem sido celebrados os Contratos de Gestão.

Procurou ainda, em toda a sua atuação, seguir a estratégia definida pelo Governo, no âmbito da promoção da mobilidade sustentável e descarbonização da economia, tendo em novembro de 2024, aprovado o Plano Estratégico para 2024-2025.

Apresenta-se, em seguida, resumo dos objetivos a alcançar e respetivas estratégias definidas no Plano Estratégico:



2 Limites de crescimento de endividamento

No PAO 2025 foi aplicada a seguinte fórmula⁷ indicada:

Para aferição da variação do endividamento é aplicada a seguinte fórmula:

$$\Delta \text{Endividamento} = \frac{(FR_t - FR_{t-1}) + (\text{Capital}_t - \text{Capital}_{t-1}) - \text{Novos Investimentos}_t}{FR_{t-1} + \text{Capital}_{t-1}}$$

em que:

FR – Financiamento remunerado;

Capital – Capital Social ou Capital Estatutário realizado;

Novos Investimentos – Novos investimentos com expressão material.

No período em análise a TTSL obteve uma variação de 0%. Nesta análise considera-se o financiamento remunerado, corrigido pelo Capital Social e novos Investimentos (relevantes > 10 M€).

Variação do Endividamento	REAL		Var. R2025 vs R2024	
	30/06/2025	31/12/2024	#	%
Capital Social / Capital Estatutário	208 025 085	208 025 085	-	---
Financiamento remunerado (corrente e não corrente)	111 210 769	111 210 769	-	---
Novos investimentos com expressão material no período >10.000.000€	-	-	-	---
VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	0,00%			

Tabela 21 – Endividamento

Nos termos do n.º 1, do artigo 53º da Lei do OE2025, a TTSL contribui positivamente para o cumprimento do limite máximo de crescimento, estabelecido para o Sector, isto é, para o objetivo de não agravamento superior a 2% dos níveis de endividamento do Setor Público Empresarial.

3 Evolução do Prazo Médio de Pagamentos (PMP)

A evolução do Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores, nos termos da Resolução de Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, consta da tabela infra:

Indicadores da Atividade	REAL		Var. R2025 vs R2024		PAO	Var. R2025 vs PAO	
	Unidade: dias	2º TRIM 2025	2º TRIM 2024	#		%	2º TRIM 2025
Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores (PMP)	25	21	4	19,0%	30	-5	-16,7%

Nota: considera a média do período de 365 dias

Tabela 22 – PMP

Verifica-se que embora com um ligeiro agravamento do PMP face ao período homólogo de 2024 (+ 4 dias) a TTSL apresenta uma melhoria do PMP face ao previsto no PAO2025.

4 Avaliação da Eficiência Operacional – Controlo Gastos Operacionais

O desempenho da TTSL, no período em análise, foi o seguinte:

⁷ Conforme despacho 136/2024 – SET de 28.02.2024

Eficiência Operacional	REAL		Var. R2025 vs R2024		PAO		Var. R2025 vs PAO	
	Unidade: euros	2º TRIM 2025	2º TRIM 2024	#	%	2º TRIM 2025	#	%
EBITDA		639 802	-2 496 586	3 136 388	-126%	2 865 375	-2 225 573	-78%
EBIT		-2 882 312	-5 308 774	2 426 462	-46%	-3 622 961	740 648	-20%
Resultado Operacional (EBIT) *		-2 881 082	-5 323 116	2 442 034	-46%	-3 622 961	741 879	-20%
Resultado Líquido		-2 994 642	-5 330 931	2 336 288	-44%	-3 922 808	928 166	-24%
[1] Gastos Operacionais (GO)		19 280 133	20 677 122	-1 396 989	-6,8%	25 484 116	-6 203 983	-24,3%
1.a. CMVMC		4 372 528	5 280 374	-907 846	-17%	4 896 427	-523 898	-11%
1.b. Fornecimentos e serviços externos		4 607 001	6 474 608	-1 867 607	-29%	11 139 192	-6 532 191	-59%
1.c. Gastos com o Pessoal		10 300 603	8 922 139	1 378 464	15%	9 448 498	852 106	9%
[2] Impactos decorrentes de obrigações legais (b)		940 213	1 551 518	-611 304	-39,4%	1 164 694	-224 481	-19,3%
Impactos excepcionais crise geopolítica: Gasóleo		896 917	1 486 282	-589 364	-40%	1 164 694	-267 777	-23%
Rescisões / Indemnizações (inclui encargos)		43 296	65 236	-21 940	-34%	-	43 296	-
[3] Gastos operacionais ajustados [1]-[2]		18 339 919	19 125 604	-785 684	-4,1%	24 319 422	-5 979 503	-24,6%
[4] Volume de Negócios (VN) (a)		18 258 902	17 539 703	719 199	4,1%	25 136 982	-6 878 080	-27,4%
Prestação de Serviços e Outros rendimentos da actividade		9 178 902	11 603 703	-2 424 801	-21%	12 082 044	-2 903 141	-24%
Prestação de serviços		8 065 772	10 237 705	-2 171 933	-21%	11 536 881	-3 471 110	-30%
Outros Rendimentos e Ganhos		1 113 131	1 365 998	-252 868	-19%	545 162	567 968	104%
Indemnizações compensatórias		9 080 000	5 936 000	3 144 000	53%	13 054 939	-3 974 938	-30%
Indemnizações Compensatórias - CSP		9 080 000	5 936 000	3 144 000	53%	13 054 939	-3 974 938	-30%
Indemnizações Compensatórias - Tarifárias (418; sub23 e Social+)		-	-	-	-	-	-	-
[5] Impactos decorrentes de obrigações legais (b)					---			---
(...) sem previsão no PAO 2024								
[6] Volume de Negócios ajustados [4]-[5]		18 258 902	17 539 703	719 199	4,1%	25 136 982	-6 878 080	-27,4%
[7] Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN) = [3]-[6]		100%	109%	-8,6 p.p		97%	3,7 p.p	

* Líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor

Tabela 23 - Avaliação da eficiência Operacional

Relativamente à avaliação da Eficiência Operacional, aferida pelo rácio “GO/VN” e tendo como objetivo o não agravamento do peso dos Gastos Operacionais sobre o Volume de Negócios, regista-se no final do 2º trimestre, uma melhoria de 8,6 p.p. face a igual período homólogo de 2024, embora o PAO2025 projetasse para o período um desempenho mais eficiente.

Gastos com Pessoal

RECURSOS HUMANOS	REAL		Desvios		PAO		Desvios	
	Unidade: euros	2º TRIM 2025	2º TRIM 2024	#	%	2º TRIM 2025	#	%
N.º total de RH (OS + CD + trabalhadores)		483	467	16	3,4%	526	-43	-8,2%
N.º membros dos órgãos sociais (OS= CA + CF + MAG)		8	9	-1	-11%	9	-1	-11%
N.º membros dos cargos de direção (CD)		8	9	-1	-11%	10	-2	-20%
N.º de restantes trabalhadores (sem OS e sem CD)		467	449	18	4%	507	-40	-8%
Número de Trabalhadores no final do período (não inclui CA)		475	458	17	3,7%	517	-42	-8,1%
Número médio de trabalhadores (não inclui CA)		471	454	16	3,6%	517	-46	-9,0%
Gastos totais com pessoal *		10 300 603	8 922 139	1 378 464	15,4%	9 448 498	852 106	9,0%
a) Gastos com Órgãos Sociais **		173 817	181 332	-7 515	-4%	168 755	5 062	3%
b) Gastos com Cargos de Direção		309 814	349 189	-39 375	-11%	441 434	-131 620	-30%
c) Gastos com trabalhadores (sem OS e sem CD)		9 449 821	7 967 498	1 482 324	19%	8 266 037	1 183 784	14%
d) Benefícios pós-emprego		-	-	-	-	-	-	-
e) Ajudas de custo		832	804	28	4%	-	832	-
f) Rescisões / Indemnizações		43 296	65 236	-21 940	-34%	-	43 296	-
g) Restantes encargos		323 253	289 218	34 035	12%	571 440	-248 187	-43%
Informação adicional								
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2023		-	-	-	-	-	-	-
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes		-	-	-	-	201 408	-201 408	-100%
(iii) Cumprimento de disposições legais		-	-	-	-	-	-	-
(iv) Orientações expressas do acionista Estado		-	-	-	-	-	-	-
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias		-	-	-	-	208 911	-208 911	-100%
(vi) Outras valorizações remuneratórias		-	-	-	-	-	-	-
(vii) Rescisões por mútuo acordo		-	47 646	-47 646	-100%	-	-	-
Correções para efeitos de rácio								
(-) Gastos com órgãos sociais*		-173 817	-181 332	7 515	-4%	-168 755	-5 062	3%
(-) Cumprimento de disposições legais		-	-	-	-	-	-	-
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias		-	-	-	-	-208 911	208 911	-100%
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo / indemnizações		-43 296	-17 590	-25 706	146%	-	-43 296	-
(+) Absentismo		-	-	-	-	242 430	-242 430	-100%
Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio		10 083 490	8 723 217	1 360 274	15,6%	9 313 261	770 229	8,3%
* O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os respetivos encargos com a Segurança Social								
** Sobre a remuneração dos gestores incide a redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.								
Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados		94%	91%	2 p.p.		89%	5 p.p.	
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados		3%	4%	-1 p.p.		5%	-2 p.p.	
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados		2%	2%	0 p.p.		2%	0 p.p.	

Tabela 24 – Avaliação da eficiência Operacional

O gasto registado na alínea e) corresponde, maioritariamente, a Ajudas de Custo a trabalhadores de áreas operacionais, no âmbito do projeto de renovação da frota.

4.2. FSE - Deslocações e Alojamento

Apresenta-se a análise do período:

Detalhe de Gastos - Fornecimentos e serviços externos	REAL		Var. R2025 vs R2024		PAO		Var. R2025 vs PAO	
	Unidade: euros	2º TRIM 2025	2º TRIM 2024	#	%	2º TRIM 2025	#	%
1.b.1. Deslocações e Alojamento		9 387	5 304	4 083	77,0%	17 299	-7 912	-45,7%
Deslocações e Estadas		9 387	5 304	4 083	77%	17 299	-7 912	-46%
Outros (Deslocações, Estadas - Diversos)		-	-	-	---	-	-	-

4.3. FSE - Gastos com a frota automóvel

Apresenta-se a análise do período:

Detalhe de Gastos - Fornecimentos e serviços externos	REAL		Var. R2025 vs R2024		PAO	Var. R2025 vs PAO		
	Unidade: euros	2º TRIM 2025	2º TRIM 2024	#	%	2º TRIM 2025	#	%
1.b.2. Gastos com Frota Automóvel		50 243	38 526	11 718	30,4%	63 444	-13 201	-20,8%
Energia - Diesel / Gasolina		4 686	7 224	-2 538	-35%	11 460	-6 774	-59%
Energia - Elétrica		1 086	387	699	181%	2 250	-1 164	-52%
Conservação e Reparação		10 161	5 902	4 259	72%	14 475	-4 314	-30%
Rendas		24 308	16 817	7 491	45%	34 479	-10 171	-29%
Seguros		6 837	5 583	1 253	22%	-	6 837	-
Portagens / Estacionamento		2 731	2 133	598	28%	180	2 551	1417%
Impostos		433	479	-46	-10%	600	-167	-28%
N.º de viaturas		15	15	-	0%	15	-	0%

4.4. FSE - Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria - cumprimento do disposto n.º 7 do artigo 49.º do DLEO2019

Apresenta-se a análise do período:

Detalhe de Gastos - Fornecimentos e serviços externos	REAL		Var. R2025 vs R2024		PAO	Var. R2025 vs PAO		
	Unidade: euros	2º TRIM 2025	2º TRIM 2024	#	%	2º TRIM 2025	#	%
1.b.3. Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria		35 510	28 700	6 810	23,7%	44 447	-8 936	-20,1%
Estudos, Pareceres e Consultoria Jurídica		27 530	23 000	4 530	20%	33 047	-5 516	-17%
Projetos e Serviços de Informática		-	-	-	---	-	-	-
Estudos e Projetos de Arquitetura e Fiscalização de Obras		-	-	-	---	-	-	-
Estudos de Organização, Económico-Financeiros e de Auditoria		7 980	5 700	2 280	40%	11 400	-3 420	-30%

5 Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado

No cumprimento do Princípio de Unidade de Tesouraria do Estado previsto no artigo 28.º, do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Plano Financeiro de 2024 prevê o recurso exclusivo aos serviços bancários da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP (IGCP, E.P.E.), na obtenção de novos financiamentos por parte da TTSL. Por outro lado, ressaltando a especificidade dos procedimentos associados às operações de recolha e depósito das receitas próprias, a TTSL continuará a dar cumprimento ao objetivo de manutenção das suas Disponibilidades depositadas no IGCP.

Contudo persistem serviços que o IGCP não se encontra habilitado a assegurar, designadamente, pagamentos por multibanco / débitos diretos, abastecimento de trocos às bilheteiras dos Terminais e emissão de Garantias Bancárias.

Foi pelo atrás indicado, realizado um pedido de dispensa, realizado pela TTSL à Agência de Gestão de Tesouraria e Gestão de Dívida Pública - IGCP-EPE, tendo o mesmo sido autorizado através do ofício n.º 3915/2024 de 06/06/2024 - conforme descrito no ponto 2 - página 5).

As disponibilidades no final do período em análise, eram as que se apresentam no quadro seguinte:

Disponibilidades Financeiras / Banca Comercial*	REAL	
	2º TRIM 2025	
	Acumulado	Estrutura
Depositadas no IGCP	26 587 361	99,6%
IGCP	26 587 361	99,6%
Outras (Banco, BPI, S.A.)	100 670	0,4%
Banco BPI, S.A.	100 670	0,4%
Total	26 688 031	100,0%
Juros auferidos**	0	

* - Identificar a Instituição junto da qual se encontram as disponibilidades e/ou aplicações financeiras, acrescentando as linhas necessárias.

** - Identificar os juros auferidos (em termos acumulados, desde 1-1-2016) de todas as aplicações financeiras que se encontram junto da BC

Tabela 25 - Cumprimento Princípio UTE

8. Anexos

i. Portarias de Repartição dos Encargos Plurianuais

ENTIDADE	TIPO ENCARGO	PUBLICAÇÃO PEE
Soflusa	Serviços Investimento	Portaria n.º 786/2022 Diário da República n.º 219/2022, Série II de 2022-11-14 Autoriza a SOFLUSA — Sociedade Fluvial de Transportes, S. A., a proceder à repartição dos encargos relativos ao contrato para os serviços de manutenção global dos navios. Total do Encargo: 17.936.937,48€ (Plurianual com Início: 01/01/2023 Conclusão: 31/12/2025)
Soflusa	Serviços	Portaria n.º 777/2022 Diário da República n.º 219/2022, Série II de 2022-11-14 Autoriza a SOFLUSA — Sociedade Fluvial de Transportes, S. A., a proceder à repartição dos encargos relativos ao contrato para os serviços de limpeza e fornecimento de produtos de higiene para as instalações e para os navios. Total do Encargo: 852.144,00€ Plurianual com Início: 01/05/2022 Conclusão: 30/04/2025)
Soflusa	Serviços	Portaria n.º 794/2022 Diário da República n.º 221/2022, Série II de 2022-11-16 Fica a SOFLUSA — Sociedade Fluvial de Transportes, S. A., autorizada a proceder à repartição dos encargos relativos ao contrato de seguros de ramos diversos. Total do Encargo: 1.683.340,00€ (Plurianual com Início: 01/01/2023 Conclusão: 31/12/2025)
Soflusa	Serviços	Portaria n.º 634/2023 Diário da República n.º 212/2023, Série II de 2023-11-02 Autoriza a SOFLUSA — Sociedade Fluvial de Transportes, S. A., a proceder à repartição dos encargos relativos ao contrato de aquisição de serviços de amarração de navios, apoio ao embarque de passageiros e apoio ao abastecimento da sua frota de navios. Total do Encargo: 496.778,55€ (Plurianual com Início: 01/02/2024 Conclusão: 31/01/2027)
Soflusa	Serviços	Portaria n.º 210/2024 Diário da República n.º 30/2024, Série II de 2024-02-12 Autoriza a SOFLUSA — Sociedade Fluvial de Transportes, S. A., a proceder à repartição dos encargos relativos ao contrato de aquisição de serviços de vigilância e segurança humana. Total do Encargo: 1.682.640,00€ (Plurianual com Início: 01/02/2024 Conclusão: 31/01/2027)
Transtejo	Serviços	Portaria n.º 230-A/2021 Diário da República n.º 114/2021, 1º Suplemento, Série II de 2021-06-15 Autoriza a TRANSTEJO — Transportes Tejo, S. A., a proceder à repartição dos encargos com a celebração do contrato de subcontratação do serviço público de transporte fluvial de passageiros com a Soflusa — Sociedade Fluvial de Transportes, S. A., nos trajetos Barreiro-Lisboa e Lisboa-Barreiro. Total do Encargo: 15.343.500,00€ (Plurianual com Início: 01/01/2021 Conclusão: 31/12/2025)
Transtejo	Serviços	Portaria n.º 780/2022 Diário da República n.º 219/2022, Série II de 2022-11-14 Autoriza a TRANSTEJO — Transportes Tejo, S. A., a proceder à repartição dos encargos relativos ao contrato para os serviços de limpeza e fornecimento de produtos de higiene para as instalações e para os navios. Total do Encargo: 1.080.309,00€ (Plurianual com Início: 01/05/2022 Conclusão: 30/04/2025)
Transtejo	Serviços	Portaria n.º 954/2022 Diário da República n.º 250/2022, Série II de 2022-12-29 Autoriza a TRANSTEJO — Transportes Tejo, S. A., a proceder à repartição dos encargos relativos ao contrato de seguros de ramos diversos. Total do Encargo: 3.020.650,00€ (Plurianual com Início: 01/01/2023 Conclusão: 31/12/2025)
Transtejo	Serviços	Portaria n.º 633/2023 Diário da República n.º 212/2023, Série II de 2023-11-02 Autoriza a TRANSTEJO — Transportes Tejo, S. A., a proceder à repartição dos encargos relativos ao contrato de aquisição de serviços de amarração de navios e apoio ao embarque de passageiros. Total do Encargo: 1.669.344,93€ (Plurianual com Início: 01/02/2024 Conclusão: 31/01/2027)
Transtejo	Serviços	Portaria n.º 209/2024 Diário da República n.º 30/2024, Série II de 2024-02-12 Autoriza a TRANSTEJO — Transportes Tejo, S. A., a proceder à repartição dos encargos relativos ao contrato de aquisição de serviços de vigilância e segurança humana. Total do Encargo: 4.458.996,00€ (Plurianual com Início: 01/02/2024 Conclusão: 31/01/2027)
Transtejo	Serviços	Portaria n.º 219/2025/2 Diário da República n.º 61/2025, Série II de 2025-03-27 Autoriza a TTSL — Transtejo Soflusa, S. A., a proceder à aquisição de fardamento por forma a dotar os trabalhadores de vestuário adequado às funções desempenhadas. Total do Encargo: 650.000,00€ (Plurianual com Início: 01/01/2025 Conclusão: 30/12/2030)
Transtejo	Investimento	Portaria n.º 375/2024/2 Diário da República n.º 47/2024, Série II de 2024-03-06 Procede à primeira alteração à Portaria n.º 258-A/2023, de 7 de junho, reprogramando a despesa plurianual autorizada pela mesma. Total do Encargo: 16.000.000,00€ Portaria n.º 258-A/2023, de 7 de junho: autoriza a Transtejo a proceder à repartição de encargos plurianuais decorrentes da celebração do contrato de aquisição de baterias marítimas.



**PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS DA
TTSL – TRANSTEJO SOFLUSA, S.A. SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO
1.º SEMESTRE DE 2025**

Introdução

Nos termos da alínea b) do artigo 16.º dos Estatutos da TTSL – Transtejo Soflusa, S.A. (doravante designada por “Entidade” ou “TTSL”), e com o intuito de dar cumprimento ao estabelecido no n.º 2 do artigo 25.º e na alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, compete ao Conselho Fiscal emitir parecer sobre os relatórios trimestrais de execução orçamental. Paralelamente, o contrato de prestação de serviços de revisão e certificação legal das contas, subjacente à nossa nomeação como Revisor Oficial de Contas da TTSL, prevê também, entre outros deveres, a elaboração de parecer sobre os relatórios de execução trimestral.

Não obstante a obrigação de relato intercalar ter periodicidade trimestral, e atendendo a limitações associadas ao funcionamento dos serviços, bem como ao tempo entretanto decorrido e aos princípios da tempestividade e utilidade da informação financeira, a TTSL entendeu apresentar um relatório único reportado ao 1.º semestre de 2025, em substituição dos relatórios trimestrais individualizados.

Visando dar cumprimento à obrigação acima identificada, procedemos à revisão do Relatório de Execução do Plano de Atividade e Orçamento (PAO) referente ao 1.º semestre de 2025, o qual foi assinado pelo Conselho de Administração em funções à data da sua preparação e aprovação, não obstante o período de relato corresponder à gestão do Conselho de Administração cessante. Este relatório inclui:

- os factos relevantes ocorridos no período em análise;
- informações sobre a evolução do negócio;
- informações sobre a gestão corporativa;
- informações sobre a gestão de recursos humanos;
- a situação patrimonial, económica e financeira com referência a 30 de junho de 2025, incluindo a execução orçamental, tendo por base o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para 2025, aprovado pelo Despacho Conjunto do Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças e da Secretária de Estado da Mobilidade, em 7 de maio de 2025;
- o cumprimento das orientações legais; e
- os respetivos anexos.



Responsabilidades

É da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna da informação financeira requerida pela legislação aplicável.

Do disposto contratualmente, decorre a nossa responsabilidade de elaborar um parecer que contemple a análise à evolução dos indicadores de atividade e dos desvios relativos à execução orçamental, bem como a validação do cumprimento das obrigações legais às quais a empresa se encontra sujeita.

Âmbito

O nosso trabalho consistiu na execução dos seguintes procedimentos considerados necessários e suficientes para responder à responsabilidade que nos foi atribuída:

- a) Obtenção e verificação do Relatório de Execução do Plano de Atividade e Orçamento (PAO) referente ao 1.º semestre de 2025 e da correspondente informação financeira;
- b) Acompanhamento da atividade da Entidade, através de indagações junto dos principais responsáveis e da leitura das atas relevantes, tendo sido solicitados e obtidos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- c) Revisão analítica da informação financeira relativa ao 1.º semestre de 2025, a qual incluiu testes à conformidade da mesma com as políticas contabilísticas que vêm sendo adotadas e com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte; e
- d) Realização de testes que visaram o apuramento do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas pela Entidade e tendo por base a informação por esta fornecida.

Conclusões

Com base nos procedimentos efetuados, entendemos dever realçar as seguintes situações:

▪ **Balanço**

A TTSL apresenta, no ponto 6.1 do Relatório referente ao 1.º semestre de 2025, um mapa comparativo que confronta os valores do Balanço em **30 de junho de 2025** com os valores do Balanço em **30 de junho do ano anterior** e com os valores orçamentados com referência a **30 de junho de 2025**. Este mapa evidencia, por rubrica e em termos agregados, a evolução nesse período, em valor absoluto e percentual, bem como os desvios face ao orçamento na data de referência.

Salientamos, no entanto, que, para efeitos de análise comparativa da posição financeira no 1.º semestre, seria recomendável recorrer ao balanço em 31 de dezembro de 2024, o que permitiria fazer refletir, nesta demonstração financeira, apenas os efeitos dos movimentos no período em análise.



Neste contexto, a análise desenvolvida neste relatório teve por base, no tocante ao balanço, um comparativo equivalente ao que resultaria caso o referido mapa tivesse sido apresentado com referência a **31 de dezembro do exercício anterior**, assegurando, assim, a adequada comparabilidade da informação financeira.

Da análise efetuada aos desvios ocorridos entendemos destacar o seguinte:

O total do **Ativo** registou um desvio de desfavorável 5,7% (-8,8 M€) face ao orçamentado, que se deveu fundamentalmente às seguintes situações:

- o desvio desfavorável de 11,9% (-14,5 M€) na rubrica «Ativos fixos tangíveis» relacionado com o atraso do projeto de atualização da nova frota elétrica e ao adiamento de investimentos correntes previstos no PAO por falta de financiamento;
- o desvio desfavorável de 95,4% (-0,9 M€) na rubrica «Clientes, contribuintes e utentes», resultante do facto de, no 1.º semestre de 2025, ter sido emitida uma nota de crédito à TML, relativa ao acerto da compensação tarifária recebida em excesso pela Transtejo em 2022.
- o desvio desfavorável de 84,2% (-5,0 M€) na rubrica «Estado e outros Entes públicos», em consequência do facto de o IVA que se previa deduzir ser, na realidade, inferior ao orçamentado, devido à reduzida realização dos investimentos previstos; e
- o desvio favorável de 75,3 % (+11,5 M€) na rubrica «Caixa e depósitos» associado ao desvio na execução de projetos cujos subsídios ao investimento foram recebidos.

Quanto ao **Capital Próprio**, verificou-se um desvio desfavorável de 76,3% (-69,0 M€), explicado pelo efeito conjugado dos seguintes fatores:

- o desvio desfavorável de 0,7 M€ na rubrica «Património/Capital», em consequência de um aumento de capital previsto que não se concretizou;
- o desvio favorável de 1,4 M€ na rubrica «Resultados transitados», associado a um desvio de estimativa no resultado líquido de 2024;
- o desvio favorável de 67,5 M€ na rubrica «Outras variações no património líquido», decorrente do reconhecimento de subsídios ao investimento; e
- o desvio favorável de 0,9 M€ no resultado líquido do período, cujos componentes são analisados na secção relativa à **Demonstração de Resultados**.

O total do **Passivo** registou um desvio favorável de 31,9% (-77,8 M€) face ao orçamentado, que se deveu essencialmente à conjugação das seguintes situações:

- o desvio favorável de 95,1% (-30,8 M€) na rubrica «Financiamentos obtidos» do passivo não corrente, em resultado da obtenção de financiamentos da DGTF em montante inferior ao previsto;
- o desvio desfavorável de 126,2% (+1,3 M€) na rubrica «Provisões», devido ao registo de provisões associadas a penalidades no âmbito do Contrato de Serviço Público, em montante superior ao previsto;



- desvio favorável de 82,9% (-4,0 M€) na rubrica «Estado e outros entes públicos», pela mesma razão descrita para o desvio verificado no Ativo desta rubrica, decorrente da regra da inversão do sujeito passivo;
- desvio desfavorável de 7,7% (+7,8 M€) na rubrica «Financiamentos obtidos» do passivo corrente, por o PAO não contemplar o suprimento de 8,4 M€ decorrente do Despacho n.º 573/2024-SETF, de 4 de outubro;
- desvio desfavorável de 42,4% (+4,1 M€) na rubrica «Outras contas a pagar», decorrente da mesma razão indicada para o desvio verificado na rubrica «Clientes» do ativo não corrente, bem como de outros défices de estimativa; e
- desvio favorável de 61,8% (-56,2 M€) na rubrica «Diferimentos», justificado pelo efeito já explicado na rubrica «Outras variações no património líquido».

▪ **Demonstração dos resultados:**

A Entidade apresenta no ponto 6.2 do Relatório referente ao 1.º semestre de 2025, um mapa que procede à comparação dos valores realizados até 30 de junho desse ano com os valores orçamentados e com os valores realizados no período homólogo do ano anterior, apresentando ainda os desvios orçamentais e as variações ocorridas, em valor e em percentagem, por rubrica e em termos globais.

Conforme evidenciado no mencionado mapa, constata-se que o Resultado líquido do período foi negativo em 3,0 M€, o que equivale a uma melhoria do prejuízo em 43,8% (2,3 M€) relativamente ao do período homólogo do ano anterior (-5,3 M€), e a um desvio favorável de 23,7% (0,9 M€) face ao orçamentado (-3,9 M€).

Os principais fatores que contribuíram para o desvio face ao orçamento foram os seguintes:

- i. desvio desfavorável de 30,1% (-3,5 M€) na rubrica «Prestações de serviços e concessões», em virtude de a procura observada ter sido inferior à prevista e de uma redução das compensações tarifárias;
- ii. desvio desfavorável de 30,4% (-4,0 M€) na rubrica «Transferências e subsídios correntes obtidos», sobretudo por as compensações financeiras no âmbito do Contrato de Serviço Público terem sido reconhecidas numa ótica de tesouraria (isto é, pelo montante recebido); caso estas compensações, tal como determinadas na Resolução do Conselho de Ministros n.º 83/2020, de 9 de outubro, tivessem sido reconhecidas em regime de acréscimo, o montante a reconhecer ascenderia a 7,6 M€;
- iii. desvio favorável de 58,6% (-6,5 M€) na rubrica «Fornecimentos e serviços externos», resultante de evoluções favoráveis em diversas classes de gastos, com destaque para conservação e reparação (frota), com um desvio de 57% (-2,4 M€), trabalhos especializados, com um desvio de 62% (-1,1 M€), e eletricidade para navios, com um desvio de 92% (-1,3 M€);
- iv. desvio desfavorável de 9,0% (+0,9 M€) na rubrica «Gastos com pessoal», em resultado do aumento do número de efetivos e das medidas de atualização salarial;
- v. desvio favorável de 45,7% (-3,0 M€) na rubrica «Gastos/reversões de depreciação e amortização», decorrente do atraso do projeto de atualização/entrada em serviço da nova frota elétrica e do



- anteriormente referido adiamento de investimentos correntes previstos no PAO por falta de financiamento; e
- vi. desvio favorável de 62,5% (-0,2 M€) na rubrica «Juros e gastos similares suportados», resultante da não concretização dos financiamentos obtidos que estavam previstos.

Quanto à comparação com o período homólogo do ano anterior, destacamos as seguintes variações:

- i. diminuição de 21,2% (-2,2 M€) verificado na rubrica «Prestações de serviços e concessões», resultante da procura observada ter sido inferior à prevista e de uma redução das compensações tarifárias;
- ii. aumento de 53,0% (+3,1 M€) na rubrica «Transferências e subsídios correntes obtidos» motivada pela diferença na cadência de recebimento das compensações financeiras previstas no Contrato de Serviço Público, em comparação com o período homólogo;
- iii. diminuição de 28,8% (-1,9 M€) na rubrica «Fornecimentos e serviços externos» devido, sobretudo, à diminuição dos custos com conservação e reparação (Frota), que registaram uma diminuição de 49% (-1,7 M€); e
- iv. aumento de 15,4% (+1,4 M€) na rubrica «Gastos com o pessoal» justificado pela variação da massa salarial e pela realização de novas admissões.

Pela análise efetuada concluímos que se encontram justificadas as principais variações face aos valores reais dos períodos objeto de comparação e explicados os desvios relativamente ao orçamento para o exercício de 2025 e, consequentemente, o apuramento do cumprimento das orientações legais apresentado no ponto 7 do Relatório referente ao 1.º semestre de 2025, não tendo sido detetadas anomalias, situações irregulares ou de incumprimento.

Lisboa, 28 de janeiro de 2026

Assinado por: **José Luís Areal Alves da Cunha**
Num. de Identificação: 01081065
Data: 2026.01.28 16:59:01+00'00'

Alves da Cunha, A. Dias & Associados, SROC, Lda.
representada por José Luís Areal Alves da Cunha
ROC n.º 585 registado na CMVM com o n.º 20160240

Parecer do Conselho Fiscal
sobre o
Relatório de Execução do Plano de Atividades e Orçamento
do
1º Semestre de 2025

1. Introdução

No âmbito das disposições legais e estatutárias, em articulação com o disposto no n.º 1 do artigo 420.º, do Código das Sociedades Comerciais (CSC), e na alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º, do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro¹, na sua atual redação, cumpre ao Conselho Fiscal (CF) emitir o presente parecer, resultante da análise, acompanhamento e controlo da atividade e contas da sociedade TTSL-Transtejo Soflusa, S.A. (TTSL), com reporte ao 1.º semestre de 2025, tendo por referência o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) e o Plano de Investimentos para 2025².

A emissão do presente parecer tem por base a informação constante no “Relatório de Execução do PAO 2025 – 1.º Semestre 2025”, elaborado com referência aos dados acumulados no final do 2º trimestre, enviado ao CF em 29 de dezembro de 2025 e carregado no Sistema de Informação do Setor Empresarial do Estado-SISEE em 2 de janeiro de 2026, os esclarecimentos solicitados à empresa, obtidos com total colaboração e disponibilidade, bem como as atas do CA da empresa, referentes ao 1.º semestre de 2025.

Este parecer teve, ainda, em conta, o parecer emitido pelo Revisor Oficial de Contas da TTSL sobre a Execução Orçamental do 1.º Semestre de 2025, datado de 28 de janeiro de 2026.

2. PAO para 2025

O PAO referente ao ano de 2025, acompanhado dos Instrumentos Previsionais de Gestão (IPG’s), para o período de 2025-2027, incluindo o plano plurianual de investimentos e respetivas fontes de financiamento, foi aprovado por deliberação do Conselho de Administração (CA), em 19 de setembro de 2024, sobre o qual foi emitido parecer pelo CF, em 6 de dezembro de 2024. Foi, porém, o mesmo, objeto de um aditamento, aprovado em 13 de março de 2025, tendo sido emitido parecer pelo CF em 7 de abril de 2025, tendo sido carregada a versão definitiva no Sistema de Informação do Setor Empresarial do Estado (SISEE), da Entidade do Tesouro e Finanças³ (ETF), em 8 de abril de 2025⁴.

A proposta de PAO foi objeto de análise pela Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (UTAM), através do seu relatório de análise nº 97/2025, de 3 de abril, que considerou que esta reunia as condições para ser aprovada pelo Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças (SETF), tendo sido aprovada por Despacho n.º 481/2025-SETF, de 5 de maio, o qual, sem prejuízo do cumprimento dos necessários requisitos legais por parte da empresa, concedeu as seguintes autorizações:

¹ Diploma que aprovou o Regime Jurídico do Sector Público Empresarial (RSPE).

² A empresa, alegando a impossibilidade de disponibilizar, em tempo útil, o relatório de execução do 1.º trimestre de 2025, optou por preparar o relatório de execução dos Instrumentos Previsionais de Gestão (IPG) para 2025, reportado ao 1.º semestre, com referência aos dados acumulados no final do 2.º trimestre, em detrimento da apresentação dos relatórios trimestrais individualizados - *Vide* atas do CF n.ºs 23 de 1 de setembro e 27 de 3 de novembro de 2025.

³ Mediante o Decreto-Lei n.º 56/2025, de 31 de março, foi reestruturada a Direção-Geral do Tesouro e Finanças, tendo sido aprovada a orgânica da Entidade do Tesouro e Finanças e extinta, por fusão, a Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial e a Unidade Técnica de Acompanhamento de Projetos.

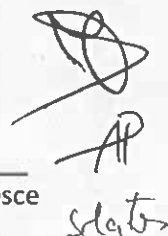
⁴ Informou a empresa que tal documento visou anexar ao PAO 2025, anteriormente submetido, cópia do ofício com a referência TTSL-S00604-202503-SGC, de 10 de março, dirigido ao Chefe de Gabinete da Senhora Secretária de Estado da Mobilidade, visando a clarificação de aspetos relacionados com o processo de atualização salarial de 2025.

i) aumento dos Gastos Operacionais em 2025 até ao limite de 50,541 milhões de euros; ii) contratação de 14 trabalhadores; iii) renovação da autorização de contratação de 3 trabalhadores; e iv) substituição de 3 viaturas operacionais em regime de AOV.

Determinou-se que a TTSL devia rever e diluir, em períodos futuros, os gastos operacionais previstos na rubrica de Fornecimento e Serviços Externos, ajustando-os às dificuldades de tesouraria que a empresa evidencia, no curto prazo, bem como à sua viabilidade futura.

A elaboração do PAO teve por base as orientações emitidas através do Despacho do Senhor Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças n.º 335/2024-SETF, de 13 de agosto, exarado na “Proposta de Instruções para PAO 2025 (IPG - 2025-2027) - Empresas do SEE”, transmitidas pela DGTF, em conformidade com o disposto no n.º 6 do artigo 39.º do RSPE, sendo que a empresa previu a sua atividade para o exercício de 2025, tendo como referência o ano de 2024, de acordo com os seguintes pressupostos:

- ✓ Manutenção dos níveis de oferta em cumprimento do Contrato de Serviço Público de Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos (CSP), celebrado em 7 de outubro de 2020, em número de viagens. Em número de lugares oferecidos, com a entrada ao serviço da frota elétrica, os lugares passam de 395 para 540;
- ✓ Aumento da procura de passageiros, aferido pelo indicador “passageiros transportados”, nas cinco ligações fluviais, acrescida de uma previsão de aumento de 0,2% no total das ligações fluviais;
- ✓ Entrada em operação dos navios elétricos nas ligações do Seixal e do Montijo;
- ✓ Manutenção em 2025 da metodologia de monitorização e controlo da procura que tem vindo a ser adotada desde 2015;
- ✓ Previsão das receitas para 2025 sem aumentos tarifários, tendo sido refletida a tendência da procura em cada título de transporte e a repartição da receita entre operadores, bem como a previsão de crescimento extra de 10% nas receitas provenientes de vendas diretas e de 5% nas receitas geradas pelas vendas indiretas, justificado pelo fator atratividade;
- ✓ Manutenção para 2025 dos valores recebidos em 2023 e 2024, a título de subsídios do PART;
- ✓ Estabilização das receitas das atividades complementares;
- ✓ Estimativa para 2025 do início da operação de 5 navios elétricos;
- ✓ Estimativa de um consumo de 13.916MWh, associado a cerca de 28.462 viagens, face à entrada da nova frota elétrica nas ligações do Seixal e do Montijo, com uma previsão de redução do consumo de gásóleo, para 2025, em cerca de 1.836.982 litros, e previsão de um aumento no gasto de eletricidade em mais 13.057.531,00€;
- ✓ Estimativa de intervenções em Infraestruturas de Longa Duração no ano de 2025, destacando-se as que se preveem realizar nos Terminais do Cais do Sodré (1.994.500€+IVA), do Seixalinho/Montijo (582.500€+IVA), do Seixal (115.000€+ IVA), de Cacilhas (6.120.000€+IVA), de Belém (117.500€+IVA), Estação da Trafaria (53.000€+IVA) Estação do Porto Brandão (72.500€+IVA), do Terreiro do Paço (67.000€+IVA); Barreiro (65.000€+IVA), e Doca 13 (1.885.200€+IVA);
- ✓ Estimativa de apoio a obter em 2025, pela compensação devida pelo cumprimento do CSP no montante de 21.887.578€ obrigações de serviço público (OSP) e disponibilização de



Infraestruturas (DI), na ordem de 17.665.280€, e de 4.222.299€, respetivamente, a que acresce IVA à taxa legal em vigor),

- ✓ Estimativa de obter em 2025 subsídios para apoio ao investimento no Plano de Renovação da Frota⁵ (PRF), mediante o recurso ao Fundo Ambiental (FA) no valor de 5.960.864€ (enquadrado no modelo de financiamento previsto na RCM n.º 134/2023, de 3 de novembro);
- ✓ Estimativa de o Plano de Investimentos Plurianual para o triénio ascender ao valor de 52.1M€, sendo que 50% do valor total se destina, essencialmente, ao PRF;
- ✓ Estimativa de apoio financeiro do Estado a receber através da ETF, para cobertura de atividades no montante de 24.383.314€⁶, e para cobertura de projetos no montante de 9.239.018€.

3. Acompanhamento da Gestão e da Execução Orçamental

Da análise do “Relatório de Execução do PAO 2024 – 1.º Semestre 2025”, salientam-se os seguintes factos:

- ✓ Pedido de dispensa de cumprimento do Princípio de Unidade de Tesouraria do Estado, aplicável aos anos 2024 e 2025, autorizado em 6 de junho de 2024;
- ✓ Proposta de atualização de compensações do CSP para 2025, de acordo com o n.º 3 da Cláusula 24ª e n.º 4 da Cláusula 25ª, para atualização das compensações por DI e por OSP, nos valores, respetivos, de €4.210.733,00 e € 17.611.036,22;
 - ✓ Aprovada pelo CA, em 16.04.2025, a criação de uma equipa interdisciplinar com representantes da DGF, DON, DMN, DJC, e DCC, da TTSL, para preparação do novo CSP;
- ✓ Receção dos 6º, 7º e 8º navios elétricos, e início oficial das viagens realizadas em modo elétrico na ligação do Seixal, em 02.05.2025; e
- ✓ Autorizado o diferimento do pagamento do serviço da dívida dos empréstimos e suprimentos concedidos pela DGTF à TTSL, até 31 de dezembro de 2025, por Despacho n.º 573/2024-SETF, de 4 de outubro;

Nos termos do n.º 3 do artigo 25.º, do RSPE, o relatório do CA deve apresentar o nível de execução orçamental da empresa, assim como as operações financeiras contratadas. Para o efeito, a TTSL apresentou, nomeadamente, indicadores de atividade, financeiros, e de qualidade do serviço, destacando-se os seguintes:

Indicadores da TTSL	Unid.	Real 1.º T 2025	PAO 1.º T 2025	Variação (%)	Real 1.º T 2024	Variação (%)
a) Atividade						
Nº Passageiros transportados	Unid.	15 597 287	15 827 421	-1,45%	15 736 389	0,88%
Taxa Ocupação	%	29	28	+1 p.p.	30	-1 p.p.
Viagens Realizadas	Unid.	95 469	102 480	-6,84%	94 136	+1,47%
Consumo Gasóleo	L	8 512 500	7 341 617	13,22%	9 628 420	-13,67%
b) Financeiros						
b.1) Estrutura Accionista						
Capital Social (decido pelo Estado /ETF)	Milhares EUR	208 025	208 799	-0,37%	208 025	0,00%
b.2) Situação Patrimonial						
Ativo não corrente	Milhares EUR	114 247	131 927	-13,40%	101 181	12,91%
Ativo corrente	Milhares EUR	28 817	18 080	59,39%	27 466	4,92%
Património líquido	Milhares EUR	24 206	94 987	-74,52%	79 866	-69,69%
Passivo remunerado	Milhares EUR	111 211	134 217	-17,14%	102 811	8,17%
b.3) Desempenho económico						
EBITDA	Milhares EUR	2 524	3 543	-28,62%	-50	-5158,00%
Resultado líquido	Milhares EUR	-3 854	-6 805	-22,28%	-4 089	-4,77%
c) Qualidade de Serviço						
Regularidade	%	93	100	7 p.p.	91	+2 p.p.

Fonte: TTSL – Relatório de execução orçamental PAO 3.º Trimestre 2025

⁵ Este projeto constitui um investimento de expressão material, considerado pelo Governo como uma solução estável e duradoura para a operação da empresa, compreendendo a aquisição de até 10 (dez) navios elétricos, no período de 2019 a 2024, e a respetiva manutenção no período de 2020 a 2035, a construção, aquisição e manutenção de postos de carregamento dos navios e das infraestruturas, no período de 2019 a 2024 e, ainda, a aquisição de baterias marítimas.

⁶ Este valor engloba um Empréstimo de M/L Prazo no montante de 23.609.163€ (para cobertura do plano de investimentos da TTSL não considerado no PRF) e uma Dotação de Capital em numerário no montante de 774.151€ (para regularização da situação pendente associada à reposição de compensação financeira no âmbito do CSP de 2012 a 2014).

AP
slts

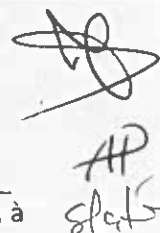
Da análise efetuada sobre os desvios verificados no 1.º semestre de 2025, salientam-se os seguintes aspetos:

Indicadores de atividade

- ✓ Ao nível do número de passageiros transportados, verificou-se um ligeiro decréscimo relativamente ao orçamentado, e ao período homólogo de 2024, de cerca de -1,44% e -0,74%, respetivamente, sobretudo nas ligações de Cacilhas e do Montijo, com exceção do Seixal ;
- ✓ O número de viagens realizado apresentou um desvio de cerca de -6,7%, face ao orçamentado, justificado pelas supressões de oferta, essencialmente nas ligações de Cacilhas, e um acréscimo de 1,6%, face ao período homólogo de 2024, decorrente do aumento da oferta de lugares, salientando-se que a partir de 2 de maio de 2025, na ligação do Seixal, a oferta foi realizada, sempre que possível, com recurso aos navios elétricos ;
- ✓ O índice de ocupação da frota, na ordem de 29%, foi superado, em cerca de 1.p.p face ao orçamentado, explicado pelo efeito causado pelas supressões, que originam a acumulação de passageiros para os embarques seguintes, e apresentou um decréscimo em cerca de -1,3. p.p., face ao período homólogo de 2024, decorrente, nomeadamente, da diminuição dos níveis de procura sobretudo, nas ligações de Cacilhas, Seixal e Barreiro;

Situação Patrimonial

- ✓ O Total do Ativo (Corrente e Não Corrente) ascendeu, no final do 1.º semestre de 2025, a cerca de 145M€, ou seja, -8,8M€|-6,1% face ao valor orçamentado, e +14,9M€|+11,5% face ao período homólogo de 2024. Ao nível do Ativo Não Corrente, no valor de 110,1M€, verifica-se um decréscimo de -14,3M€|-12,9%, face ao orçamentado, devido ao atraso no desenvolvimento do PRF, e um acréscimo de 12,8M€|13,1% face ao período homólogo de 2024, designadamente, pelo aumento dos Ativos Fixos Tangíveis decorrente do desenvolvimento do referido projeto. Relativamente ao Ativo Corrente, no valor de cerca de 34,8M€, verificou-se um aumento na ordem dos 5,4M€|-15,5%, face ao orçamentado, e de 2,2M€|6,6% face ao período homólogo de 2024, explicado essencialmente pela variação na rubrica de “Caixa e depósitos”, que reflete operações relacionadas com o modelo de financiamento do PRF, designadamente recebimento de €11.206.500,59 do Fundo de Coesão e desembolso da tranche de financiamento do FA prevista para 2025, no montante de € 5.960.864;
- ✓ O Total do Passivo (Corrente e Não Corrente) ascendeu a cerca de 166,3M€, no final do 1.º semestre de 2025, valor inferior ao orçamentado, em cerca de -77,8M€|-46,8%, e de -44,3M€|-21%, face ao período homólogo de 2024. Ao nível do Passivo Não Corrente, no valor de 3,89M€, verificam-se decréscimos de 29,5M€|-759,5%, face ao orçamentado, resultante, nomeadamente, da não concretização da operação de financiamento prevista no PAO de 2025 para este período, no montante de 23M€, e de 8,2M€|-67,8%, face ao período homólogo de 2024, decorrente essencialmente da rubrica Diferimentos, com anulação do valor associado ao subsídio ao investimento do FA, no âmbito do PRF, no montante de €5.960.864, face ao seu reconhecimento no período em análise. Ressalva-se também, a concessão à TTSL do referido contrato de suprimento de 8,4M€. No que respeita ao Passivo Corrente, no valor de 162,4M€ verificam-se decréscimos de -48,3M€|-29,7%, face ao



orçamentado, resultante, nomeadamente, da rubrica Diferimentos, devendo-se, em parte, à não inclusão no PAO do efeito da transferência dos “Subsídios e Transferências para Investimentos”, relacionados com a nova frota, para “Património Líquido”, e de -44,3,5M€|-21%, face ao período homólogo de 2024;

- ✓ O Património Líquido em 30 de junho de 2025 apresentava-se negativo, na ordem dos 21,4M€, registando um aumento, em cerca de 69,M€|-322,3% em relação ao orçamentado, e de 59,3M€|-73,5%, face ao período homólogo de 2024, em resultado de uma melhoria verificada no resultado líquido do período (embora ainda negativo), mas sobretudo ao nível da rubrica “Outras Variações no Património”, respetivamente de 67,5M€|91% em relação ao orçamentado e de 62,6M€|527%, face ao período homólogo de 2024, correspondente ao reconhecimento dos “Subsídios e Transferências para Investimentos”, relacionados com a nova Frota;

Desempenho económico

- ✓ O Resultado Líquido em 30 de junho de 2025, ascendeu a cerca de -2,99M€, apresentando uma melhoria de 928 mil€|-31% face ao orçamentado, e de 2,34M€ face ao período homólogo de 2024. Verifica-se, assim, uma redução do “Custo das Matérias Consumidas”, de 524 mil€ face ao orçamentado e de 908 mil€ face ao período homólogo, decorrente, designadamente, da diminuição do consumo do gasóleo por via do aumento da utilização da frota elétrica e pela ligeira descida do preço médio por litro de gasóleo (0,701€/L), que foi cerca de 9,9% abaixo do preço de referência considerado no PAO (0,778€/L) e 11% abaixo do preço praticado no período homólogo do ano anterior, uma redução de gastos com “Fornecimentos e Serviços Externos”, de 6,53M€|-59%) face ao orçamentado e de 1,88M€|-29% face ao período homólogo de 2024, explicada sobretudo pela redução dos gastos de conservação e reparação de frota em estaleiro e em oficinas, um aumento dos gastos com pessoal de cerca de 852 mil €|9% face ao orçamentado e de 1,38M€|15% face ao período homólogo de 2024, decorrente do aumento do número de efetivos e das medidas de atualização salarial. Sobre os rendimentos operacionais, destaca-se a diminuição das prestações de serviços e concessões, de (-3,5M€|-30%) face ao orçamentado, e de -2,17M€|-21% face ao período homólogo para 2024, decorrente da redução do Apoio Tarifário- COSPT - Compensação de obrigações de serviço público tarifária;
- ✓ O EBITDA ascendia, em 30 de junho de 2024, a cerca de 640 mil€, representando uma diminuição de cerca de -2,2M€|-77,7%, face ao valor orçamentado, e um aumento de 3,1,M€|+125,6% face ao período homólogo para 2024.

Face ao exposto, apesar de se verificar no semestre em análise uma melhoria nos valores apresentados em algumas rubricas e indicadores de atividade, conclui-se pela continuidade da incapacidade do negócio gerar rendimento, e pela manutenção do *Património Líquido* negativo, subsistindo, um nível de endividamento elevado, pondo em causa a futura sustentabilidade financeira da empresa, permanecendo dependente de compensações financeiras a conceder pelo Estado, salientando-se o recebimento até ao final do 2.º trimestre de 2025, do valor de cerca de 9.625.000€ (valor com IVA), a título de compensações devidas no âmbito do CSP.

Investimento

Em 30 de junho de 2025 a empresa tinha assegurada a execução de cerca de 23,2% do investimento total previsto para o período, conforme se discrimina no quadro infra

Plano de Investimentos (ótica económica)	Execução 1º S 2025	Orçamento 1º S 2024	Dotação Anual PAO 2025	unid:€
				Grau Execução Anual
Projeto Renovação Frota	7 593 835	15 294 580	19 604 839	38,7%
Aquisição / Construção de pontões	0	2 400 000	3 720 000	0,0%
Beneficiações da frota (Navios e Pontões)	799 006	2 026 000	2 888 500	27,7%
Infraestruturas Longa Duração	547 890	5 829 200	11072 200	4,9%
Outros Investimentos Correntes	57 763	1023 741	1513 741	3,8%
Total Investimentos	8 998 494	26 573 521	38 799 280	23,2%

Fonte:TTSL - Relatório de execução orçamental PAO 1º S 2025

O investimento mais relevante ocorreu no âmbito do PRF, que se encontra em execução desde 2021, o qual inclui o contrato de conceção e construção de 10 navios elétricos, a construção de 5 postos de carregamento elétrico, a aquisição de 9 packs de baterias marítimas a instalar nos novos navios, e outras despesas relacionadas. O projeto de investimento em apreço apresenta um grau de execução de 38,7%, verificando-se uma variação negativa de cerca de 7,7M€, face ao previsto para o período homólogo de 2024, em análise. Relativamente ao total de investimentos estes apresentaram um grau de execução de 23,2%, apresentando também, uma variação negativa, de 17,6M€ face ao previsto para o mesmo período de 2024. Destacam-se as despesas realizadas até ao final do 2.º trimestre de 2025, referentes ao contrato de construção de navios, no montante de 5,78 M €, aos packs de baterias, no valor de 1,4 M€, e às estações de carregamento, no montante de 191 000€.

4. Cumprimento das disposições legais e orientações do acionista

No âmbito dos Princípios do Governo Societário, o artigo 38.º do RSPE determina o conteúdo e o exercício da função acionista, integrando a definição de orientações a aplicar no desenvolvimento da atividade empresarial, e os principais objetivos de gestão e resultados a alcançar pelos titulares dos órgãos de gestão, nomeados para cada triénio. Apesar de não terem sido celebrados contratos de gestão com os membros do CA, a empresa salientou que, no âmbito da promoção da mobilidade sustentável e da descarbonização da economia, foi aprovado, em novembro de 2024, o Plano Estratégico para 2024-2025, assente em quatro objetivos estratégicos: OE1 - Acrescentar valor aos passageiros, OE2 - Descarbonização da Operação, OE3 - Reorganização interna e sustentabilidade financeira e OE4 - Valorização dos Recursos Humanos e suas respetivas estratégias.

Considerando também as disposições relativas à execução do Orçamento do Estado para 2025, estabelecidas através do Decreto-Lei n.º 13-A/2025, de 10 de março (DLEO/2025), bem como os princípios gerais que devem ser adotados em 2025, para a elaboração do PAO para 2025-2027, aprovados pelo referido Despacho n.º 335/2024-SETF, de 13 de agosto, salientam-se os seguintes aspetos:

Número total de Recursos Humanos (Órgãos Sociais + Cargos de direção + Trabalhadores) – De acordo com o disposto no n.º 1, conjugado com o disposto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 138.º, do DLEO/2025, as empresas do setor público empresarial podem proceder, no âmbito da respetiva autonomia de gestão, ao recrutamento de trabalhadores para a constituição de vínculos de emprego por tempo

AP
2025

indeterminado, ou a termo, bem como à conversão de contratos a termo em contratos por tempo indeterminado, e, ainda, à celebração de acordos de cedência de interesse público com trabalhadores de entidades abrangidas pelo âmbito de aplicação da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua atual redação, desde que expressamente autorizados no ato de aprovação do PAO.

De acordo com o disposto no n.º 4 daquela disposição legal, nos casos não abrangidos pelos números anteriores, e em situações excecionais devidamente sustentadas na análise custo-benefício efetuada pelas entidades, com fundamento na existência de relevante interesse público, ponderada a carência dos recursos humanos e a evolução global dos mesmos, o membro do Governo responsável pela área das finanças, após despacho favorável do membro do Governo responsável pela respetiva área setorial, pode ainda autorizar o recrutamento de trabalhadores, desde que se verifiquem cumulativamente os requisitos previstos nas alíneas a) a f) do n.º 3, e o plano de atividades e orçamento esteja aprovado ou a respetiva proposta tenha sido submetida, cumprindo as instruções para o efeito, na sua forma completa e corretamente instruída, tendo sido objeto de parecer favorável do órgão de fiscalização.

Neste contexto, assinala-se também que, de acordo com o disposto no n.º 6 do art.º 138º do DLEO/2025 as autorizações de recrutamento de 2024 mantêm-se válidas pelo prazo adicional de um ano se estiverem a decorrer os respetivos procedimentos de seleção.

Em 30 de junho de 2025, encontram-se registados no mapa de pessoal 475 efetivos, menos 42 face ao orçamentado, uma vez que no PAO 2025 estavam previstos 517 efetivos (excluindo os órgãos sociais) tendo por base a expectativa de que todas as contratações necessárias para a recomposição do quadro de pessoal, ocorreriam durante o ano 2024 e 2025, verificando mais 17 face ao período homólogo de 2024. Refere-se ainda, que no âmbito da aprovação do PAO 2025 foram autorizadas a contratação de 14 trabalhadores, e a renovação da autorização de contratação de 3 trabalhadores. No que respeita à massa salarial, esta apresenta um aumento de cerca de 1M€ face ao orçamentado (+14,5%) e ao período homólogo de 2024 (+13%), resultante nomeadamente do aumento do número de trabalhadores, e do aumento dos salários decorrentes do Despacho n.º 1103-B/2025, de 23 de janeiro, relativo às orientações sobre a política salarial a adotar no SEE em 2025.

Medida de eficiência operacional – As empresas do setor empresarial do Estado devem prosseguir uma política de otimização da estrutura de gastos operacionais que promova o equilíbrio operacional. Para o efeito, o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, excluindo os impactos decorrentes de imposições legais, deve ser igual ou inferior ao verificado no ano 2024, conforme determinado no n.º 1 do artigo 140.º, do DLEO/2025, sendo que o acréscimo dos gastos operacionais, nos termos do n.º 5 do referido artigo, apenas pode ocorrer em situações excecionais e devidamente identificadas, quantificadas e fundamentadas, em sede de aprovação do plano de atividades e orçamento.

AD
AD
elab

PRC- Plano de Redução de Custos, nºs 1 e 8 do art.º 140º do DLEO2025	Execução		Variação (1ºS 2025/1ºS 2024)		PAO	Variação (1ºS 2025/PAO 1ºS 2025)		Unid:€
	1ºSem 2025	1º Sem 2024	Valor	(%)	1º Sem 2025	Valor	(%)	
	1.CMVMC	4 372 528	5 280 374	-907 846	-17,19%	4 896 427	-523 899	-10,70%
2.FSE	4 607 001	6 474 608	-1 867 607	-28,85%	11 139 192	-6 532 191	-58,64%	
3.GCP	10 300 603	8 922 139	1 378 464	15,45%	9 448 498	852 105	9,02%	
4.Total Gastos Operacionais (GO)=(1)+(2)+(3)	19 280 132	20 677 121	-1 396 989	-6,76%	25 484 117	-6 203 985	-24,34%	
5. Impacto decorrente de obrigações legais								
5.1 Impactos excecionais crise geopolítica: Ga	896 917	1 486 282	-589 365	-39,65%	1 164 694	-267 777	-22,99%	
5.2 Rescisões/Indemnizações (inclui encargos	43 296	65 236	-21 940	-33,63%	-	43 296	-	
6. Gastos Operacionais Ajustados	18 339 919	19 125 603	-785 684	-4,11%	24 319 423	-5 979 504	-24,59%	
7.Volume de Negócios (VN)	18 258 903	17 539 703	719 200	4,10%	25 136 982	-6 878 079	-27,36%	
7.1 Prestação Serviços e Outros Rendimentos	9 178 903	11 603 703	-2 424 800	-20,90%	12 082 043	-2 903 140	-24,03%	
7.2 Indemnizações Compensatórias- CSP	9 080 000	5 936 000	3 144 000	53%	13 054 939	-3 974 939	-30,45%	
8. Impactos decorrentes de obrigações legais	0	0	0	n.a.	0	0	n.a.	
9. Volume de Negócios Ajustado	18 258 903	17 539 703	719 200	4,10%	25 136 982	-6 878 079	-27,36%	
10. GO/VN (sem ajustamento impactos)	105,59%	117,89%	-12,29 p.p.	n.a.	101,38%	0	4,21 p.p.	
11. GO Ajustado/VN Ajustado	100,44%	109,04%	-8,6 p.p.	n.a.	96,75%	0	3,7 p.p.	

Fonte: TTSL - Relatório de execução orçamental PAO 1º Semestre 2025

No final do 2.º trimestre de 2025, o valor dos gastos operacionais apresenta um decréscimo de -1,4M€|-6,8% face ao período homólogo de 2024, e face ao orçamentado, no valor de -6,2M€|-24,34%, relativamente ao volume de negócios, que regista um aumento de 719mil€|4,1%, face ao período homólogo de 2024, e um decréscimo face ao orçamentado, em cerca de 6,9M€|-27,4%, o que origina uma melhoria do rácio de eficiência operacional, que passará de 117,89 % para 105,59%, face ao período homólogo de 2024, dando cumprimento ao determinado no n.º 1 do artigo 140.º, do DLEO/2025, e um agravamento do referido rácio face ao orçamentado, passando este de 101,38% para 105,59%.

Considerando os ajustamentos de carácter extraordinário propostos pelo CA, ao nível dos gastos operacionais associados, nomeadamente, à manutenção do elevado preço do gasóleo, resultante da crise geopolítica, o referido rácio de eficiência operacional também regista uma melhoria, face ao período homólogo de 2024, passando de 109,04,% para 100,44%, e um agravamento face ao orçamentado, passando de 96,75% para 100,44%.

Ainda relativamente aos Gastos Operacionais, note-se que, por Despacho n.º 481/2025-SETF, de 5 de maio (PAO/2025), foi autorizado um aumento dos mesmos em 2025, até ao limite de 50,541 milhões de euros, instando-se a TTSL a rever e a diluir em períodos futuros esses gastos previstos na rubrica de Fornecimento e Serviços Externos, ajustando-os às dificuldades de tesouraria que a empresa evidencia no curto prazo, bem como à sua viabilidade futura, pelo que o valor apresentado, a 30 de junho de 2025, de cerca de 16,8M€, encontra-se, assim, acomodado naquele limite.

No que se refere ao custo das matérias consumidas, verifica-se uma diminuição face ao período homólogo de 2024, no montante de 908mil€|-17%, e face ao orçamentado para o trimestre em análise no montante de -524mil€|-11%.

Relativamente aos fornecimentos e serviços externos para o trimestre em análise, quando comparados com o registado no período homólogo de 2024 e orçamentado, verifica-se que, apresentaram decréscimos, nos montantes respetivos de -1,9M€|-29%, e de -6,5M€|-59%, cumprindo com o preconizado no referido Despacho de aprovação do PAO/2025.

Em matéria de otimização de gastos, e tendo por referência o disposto nos n.ºs 4 e 8, do artigo 140.º, do DLEO/2025, sintetiza-se no quadro seguinte a evolução registada durante o 2.º trimestre de 2025 nos gastos com o pessoal, comparativamente com o período homólogo do ano anterior e com o previsto no PAO 2025:

Discriminação de GCP	Execução		PAO	Variação Execução (2ºT 2025/2ºT 2024)		Variação PAO (2ºT 2025/PAO 2ºT 2025)	
	2ºT 2025	2ºT 2024	2ºT 2025	valor	%	valor	%
	unid. €						
3.GCP	10 300 833	8 805 631	9 447 666	1495 202	17,0%	853 167	9,0%
3.1 Gastos com Órgãos Sociais	173 817	181 332	168 755	-7 515	-4,1%	5 062	3,0%
3.2 Gastos com cargos Direção	309 814	349 189	441 434	-39 375	-11,3%	-13 1620	-29,8%
3.3 Gastos com trabalhadores	9 449 821	7 967 498	8 266 037	1482 323	18,6%	1 183 784	14,3%
i) valorizações remuneratórias obrigatórias	0	0	208 911	-	-	-208 911	-100,0%
3.4 Ajudas de custo	832	804	0	28	3,5%	832	n.a.
3.5 Restantes encargos	323 253	289 218	571 440	34 035	11,8%	-248 187	-43,4%
3.6 Rescisões excluindo por mútuo acordo / indemniza	43 296	17 590		25 706	116,1%	43 296	n.a.
GCP calculado nos termos do n.º 4 do art.º 140º do DLEO/2025 [sem os impactos 3.1, 3.3.i) e 3.6]	10 083 720	8 606 709	9 070 000	1 477 011	17,2%	1 013 720	11,2%

Fonte: TTSL - Relatório de execução orçamental PAO 2º Semestre 2025

Relativamente aos gastos com pessoal, calculados de acordo com o disposto no n.º 4 do artigo 140.º do DLEO/2025, estes registam um aumento de cerca de 1,5M€ |+17,3%, face ao trimestre homólogo do ano anterior, situação que, de acordo com o referido no Relatório de Execução, está associada ao aumento do número de trabalhadores e da massa salarial, verificando-se um acréscimo face ao previsto para o período homólogo, de 853mil€|9%.

Relativamente às rubricas específicas de fornecimentos e serviços externos relacionadas com o conjunto dos encargos com deslocações e alojamento, estas apresentam um acréscimo face ao período homólogo de 2024, de 4mil€|77%, e uma diminuição face ao previsto para igual período, de -7912€|-45,7%.

Relativamente às ajudas de custo verifica um acréscimo face ao orçamentado de 832€ e de 28 euros face ao período homólogo de 2024. Quanto aos gastos associados à frota automóvel, estes revelam uma diminuição face ao orçamentado de -13 mil euros|-20,8% e um aumento face ao período homólogo de 2024, de 11,7mil€|+30,4%. Ao nível dos gastos relativos à contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, verifica-se um decréscimo, face ao orçamentado, e um aumento face ao período homólogo de 2024, respetivamente de -8,9 mil€|-20,1% e de 6,8mil€|23,7%.

Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores (PMP) – De acordo com a informação prestada pela TTSL o PMP registado em 30 de junho de 2025 era de 25 dias, evidenciando uma redução, face ao orçamentado (30 dias), e um agravamento face ao atingido no período homólogo de 2024 (21 dias), situando-se abaixo do limite estabelecido na RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro.

Limites ao acréscimo do Endividamento – Prevê o n.º 1 do artigo 53.º, da Lei n.º 45-A/2024, de 31 de dezembro (LOE/2025), que o crescimento global do endividamento das empresas públicas fica limitado a 2%, considerando o financiamento remunerado corrigido pelo capital social realizado e excluindo investimentos. Da aplicação da fórmula de cálculo da variação do endividamento, para o 1.º semestre de 2025, prevista no n.º 1 do artigo 141.º, do DLEO/2025, verifica-se uma variação nula, constatando-se

que não ocorreu qualquer crescimento do endividamento global da TTSL, relativamente a 31 de dezembro de 2024, dando, assim, a empresa cumprimento ao disposto no n.º 1 do artigo 53.º, da LOE/2025.

Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado (UTE) – O artigo 28.º do RSPE prevê o recurso exclusivo aos serviços bancários da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP. No 1º semestre de 2025, a TTSL mantinha depositadas no IGCP 99,6% (26.587.361€) da totalidade das suas disponibilidades e o remanescente (100.670€) numa Instituição de crédito (Banco BPI SA), por existirem serviços em que o IGCP não se encontra habilitado a assegurar. Através do ofício n.º 3915/2024, de 6 de junho, do IGCP, foi autorizado o excecionamento do cumprimento do Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado, para os anos de 2024 e de 2025.

5. Conclusão

O CF conclui que o “Relatório de Execução do PAO 2025 – 1.º Semestre 2025”, apresentado pelo Conselho de Administração da TTSL, descreve a atividade e o desempenho da empresa, com informação detalhada e justificativa da evolução registada, evidenciando as variações ocorridas face ao período homólogo do ano anterior e os desvios face à proposta de PAO de 2025, para o mesmo período, bem como o cumprimento das obrigações legais.

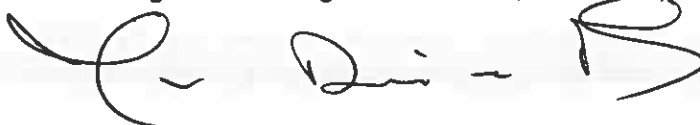
Em face do exposto e relato relativo à execução trimestral da TTSL do 2º Trimestre de 2025, nada chegou ao conhecimento deste órgão de fiscalização que leve a concluir que a informação prestada contenha distorções materialmente relevantes e que não tenha sido preparada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos adotados pela entidade.

Salienta-se, no entanto, a continuação do desequilíbrio económico e financeiro, com a manutenção de capitais próprios negativos que caracteriza a empresa numa situação de falência técnica, e como tal, abrangida pelo disposto no artigo 35.º do CSC, admitindo-se que o equilíbrio financeiro dificilmente será alcançado sem medidas de viabilidade económica destinadas a superar a situação deficitária da empresa, complementadas com o apoio financeiro do acionista, nos termos do n.º 1 do artigo 29.º, do RSPE.

Lisboa, em 29 de janeiro de 2026.

O Conselho Fiscal,

(João Daniel Salgado Alves Salgueiro de Matos, Presidente)



(Ana Paula Fernandes dos Santos, Vogal efetivo)



(Susana Maria Freire Alves Matos, Vogal efetivo)

